



TÊCPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2020



DESDE
1940

GOVERNO DO ESTADO

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador do Estado do Paraná

Guto Silva
Chefe da Casa Civil



TECPAR

Jorge Augusto Callado Afonso
Diretor-Presidente

Marcos Alfredo Bonoski
Diretor de Administração e Finanças

Iram de Rezende
Diretor Industrial da Saúde

Carlos Gomes Pessoa
Diretor de Tecnologia e Inovação

Lindolfo Luiz Silva Junior
Diretor de Novos Negócios e Relações Institucionais

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	5
PERFIL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE	6
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	7
PERFIL ORGANIZACIONAL.....	11
MARCOS DO PERÍODO.....	13
ORGANOGRAMA	22
MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS.....	24
ENTIDADES VINCULADAS.....	35
FORÇA DE TRABALHO	37
RISCOS ORGANIZACIONAIS E PRINCÍPIOS DE PRECAUÇÃO	39
APOIOS, COMPROMISSOS E ASSOCIAÇÕES.....	41
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS.....	44
MATRIZ DE MATERIALIDADE.....	49
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS.....	50
GOVERNANÇA	55
ÉTICA E INTEGRIDADE.....	61
ASPECTOS AMBIENTAIS.....	62
ENERGIA.....	62
ÁGUA.....	65
RESÍDUOS SÓLIDOS.....	67
PROTEÇÃO E CONFORMIDADE AMBIENTAL.....	69
ÁREAS DO ENTORNO	70
ASPECTOS SOCIAIS.....	77
A EMPREGABILIDADE NO TECPAR.....	77
TREINAMENTOS E EDUCAÇÃO	78
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	79
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE.....	83
COMBATE À CORRUPÇÃO	87
OUVIDORIA E CONTROLE SOCIAL.....	90
ÍNDICE REMISSIVO.....	95

MENSAGEM DO PRESIDENTE

[GRI 102-14]



Diante de um ano atípico, em decorrência da pandemia de Covid-19, o novo cenário que se apresentou influenciou diretamente a condução dos nossos negócios. Porém, olhando o que fizemos em 2020, temos todas as condições de nos reinventarmos para fazer frente aos próximos desafios.

Momentos de crise também são momentos de oportunidades. Diante da pandemia, e para atender a uma demanda estratégica do Governo do Estado, estruturamos, em menos de duas semanas, um laboratório de produção de álcool antisséptico para fornecer ao Estado. Outras ações importantes foram tomadas no enfrentamento ao coronavírus, como a implantação da Unidade de Apoio para Diagnóstico da Covid-19, para realizar testes moleculares, localizada no Parque Tecnológico do Tecpar, no campus CIC; o desenvolvimento de uma nova solução tecnológica para assegurar a qualidade do álcool antisséptico e para avaliar a qualidade de máscaras de proteção descartáveis destinadas ao uso da população; a abertura de um edital na Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec), para receber propostas inovadoras contra a doença; e a elaboração de relatórios para auxiliar empresários e empreendedores, com organização de informações para produzir e registrar respiradores artificiais e ventiladores pulmonares e para o uso de sanitizantes para esterilização do coronavírus. Além disso, avaliamos propostas de laboratórios internacionais para parcerias sobre a vacina contra Covid-19.

Apesar dos desafios apresentados pela pandemia e a recessão de mercado, a marca Tecpar manteve-se referência em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação no

país. Seus centros de tecnologia tiveram seus certificados de reconhecimento validados pelos órgãos competentes, tanto na esfera estadual como na federal.

Instituições que possuem políticas voltadas às questões ambientais e com firme compromisso com a sustentabilidade possuem normas internas, instruções de trabalho e protocolos bem definidos. O Tecpar estruturou sua Governança de modo a seguir o modelo estabelecido na Lei 13.303/2016, que define mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão com vistas à condução das políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Para chegar a esses resultados, a Diretoria Executiva designou Comitês e Grupos de Trabalho para apoiar sua tomada de decisão sobre variados assuntos, como temas econômicos, ambientais e sociais. Mais do que cumprir requisitos legais, o Relatório de Gestão e Sustentabilidade é uma ferramenta importante para nortear as ações da Diretoria Executiva e de cada unidade de negócio do Tecpar, um mecanismo para comunicação do desempenho dos processos do Sistema de Gestão às partes interessadas.

Em 2020, o Tecpar completou 80 anos. A busca pela sustentabilidade, pela criação de novas oportunidades, pelo fortalecimento das ações já executadas, com ênfase na melhoria contínua e no desenvolvimento do Tecpar, aponta os rumos para trilharmos até o centenário da empresa.

Boa leitura.

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO
DIRETOR-PRESIDENTE
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (TECPAR)

PERFIL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

[GRI 102-50] [GRI 102-51] [GRI 102-52]

Em sua terceira edição, o Relatório de Gestão e Sustentabilidade do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), expedido anualmente, apresenta atualizações referente as materialidades definidas em 2018, trabalhadas ao longo de 2019 e 2020.

Como nas edições anteriores, este documento foi elaborado seguindo, principalmente, as diretrizes do *Global Report Initiative* (GRI), apresentando informações relativas ao relato “abrangente”, uma vez que na busca pela excelência nas atividades desenvolvidas pelo instituto, pretende-se evoluir nessa direção. Na instituição, a sustentabilidade está ancorada e integrada nas três dimensões: econômica, social e ambiental, assim distribuídos:

Social – Abrange o capital humano da instituição, que além do aperfeiçoamento contínuo, deve atender à legislação e remuneração justa. Atuando num ambiente de trabalho agradável, que preza pela saúde e bem-estar do empregado e de seus familiares.

Sendo importante ainda que seja avaliado como as atividades da instituição afeta as comunidades do entorno em temas como educação, violência e lazer.

Ambiental – Evidencia a importância de se pensar no capital natural como as questões ambientais no pequeno, médio e longo prazo, em conformidade com a atual legislação ambiental, amenizando ou compensando esses impactos, verificando, inclusive a quantidade de CO2 emitido pelas atividades organizacionais.

Econômico – De vital importância para a sobrevivência da organização, o capital financeiro, responde pelos negócios e temas relativos à produção, distribuição e consumo de seus bens e serviços. Essa Dimensão auxilia na implementação dos pilares social e ambiental.

Como forma de minorar os custos, desde a primeira edição, este documento apresenta relatos sobre a sustentabilidade e a gestão empresarial, sendo denominado: **Relatório de Gestão e Sustentabilidade**.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

[GRI 102-50] [GRI 102-51] [GRI 102-52]

Estabelecidos em 2015 pela ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definem prioridades e aspirações globais para mudar o mundo até 2030.

Com a finalidade de centrar esforços em objetivos e metas globais abrangendo governos, empresas, e sociedade é definida uma agenda mundial visando a conscientização acerca dos direitos humanos e da erradicação da pobreza.

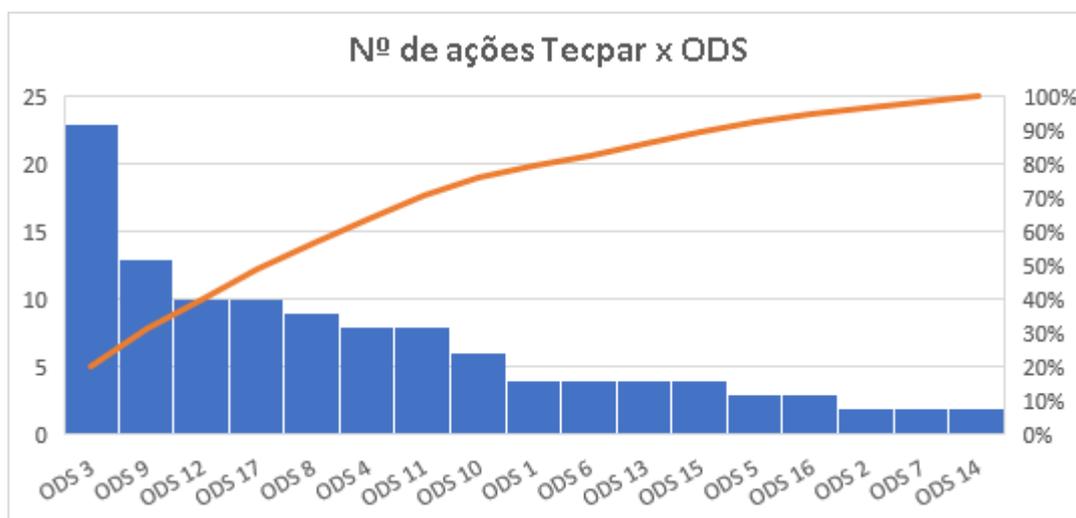
O Tecpar procura definir suas estratégias e operações alinhadas com os 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para a realização desse alinhamento, desenvolveu-se o Programa “Tecpar nos ODS”, com um plano de ação alinhado ao Guia *SDG Compass, framework* com as diretrizes para implementação dos objetivos na estratégia dos negócios, que orienta as empresas a utilizar os ODS como um quadro global para moldar, conduzir, comunicar e relatar as suas estratégias, metas e atividades.



Com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre os ODS aos colaboradores do instituto, foi lançada uma série de matérias na intranet

divulgando os propósitos de cada objetivo. Além disso, compilou-se uma matriz de ações relacionadas aos objetivos conforme o gráfico a seguir:

ODS	Descrição	Nº de ações
ODS 1	Erradicação da pobreza	4
ODS 2	Fome zero e agricultura sustentável	2
ODS 3	Saúde e bem-estar	23
ODS 4	Educação de qualidade	8
ODS 5	Igualdade de gênero	3
ODS 6	Água potável e saneamento	4
ODS 7	Energia limpa e acessível	2
ODS 8	Trabalho decente e crescimento econômico	9
ODS 9	Indústria, inovação e infraestrutura	13
ODS 10	Redução das desigualdades	6
ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	8
ODS 12	Consumo e produção responsáveis	10
ODS 13	Ação contra a mudança global do clima	4
ODS 14	Vida na água	2
ODS 15	Vida terrestre	4
ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	3
ODS 17	Parcerias e meios de implementação	10



Por meio desse trabalho percebe-se que a organização tem concentrado seus esforços nos ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), ODS 12 (Consumo e produção responsáveis) e ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

Entretanto, todos os objetivos são trabalhados nas ações para o desenvolvimento sustentável implementadas. Algumas ações contínuas que exemplificam o foco nos ODS 3, 9, 12 e 17, são apresentadas a seguir:

- a) **Plataforma de Produção de Vacinas Veterinárias** – produzindo há mais de 40 anos a vacina antirrábica para uso em campanhas de vacinação contra a raiva em todo o país.
- b) **Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec):** criada com a parceria dos principais agentes de desenvolvimento tecnológico do Estado do Paraná. Tem como propósito atuar como difusor de competências e dar suporte ao lançamento de produtos de empresas inovadoras. Colaborando com a criação de empregos diretos e indiretos, com o incentivo à consolidação do Estado como polo de tecnologia e, principalmente, com a difusão da cultura da inovação entre os jovens empreendedores paranaenses.
- c) **Programa de Voluntariado** - O objetivo do programa é ampliar as áreas de atuação social, difundir e fortalecer a marca do instituto e dar a oportunidade do colaborador ser mais produtivo, conhecendo uma realidade diferente da qual atua e vive. Os voluntários têm quatro horas mensais, cedidas pelo instituto, para a realização das atividades.
- d) **Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Tecpar** - tem por finalidade cumprir e fazer cumprir o disposto na legislação aplicável à utilização de animais para a pesquisa, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões relativas ao tema.
- Com objetivo de assegurar tratamento digno, humanitário e ético a todos os animais utilizados em atividades de ensino ou pesquisa científica e redução do uso de animais em pesquisa científica.
- e) **O projeto "Mulher Trabalhadora que Amamenta"** confere ao Tecpar o título de empresa amiga da amamentação, por meio do Programa de Atenção à Gestante e Nutriz, que presta assistência à saúde das empregadas no período gestacional e no retorno da licença maternidade, visando a continuidade da lactação para o desenvolvimento saudável da criança. Disponibiliza sala de Nutriz para apoio à amamentação sendo um ambiente acolhedor e privado, com poltronas individuais, adequado para a realização da coleta e do armazenamento do leite materno durante o horário de trabalho.
- f) **Auxílio Escola Especial** - Aos empregados com filhos portadores de deficiência física ou mental, que comprovadamente utilizem Instituição Escolar Especial, é concedido o auxílio. Trata-se de um valor reembolsado por dependente de acordo com o valor efetivamente pago no mês.
- g) **A Agência de Inovação:** desenvolve as atividades de prospecção e inteligência tecnológica. Nela são realizadas todas as tarefas relativas à gestão da propriedade intelectual dos produtos, processos e serviços, desde o projeto a sua elaboração,

com foco em oportunidades de negócios. O trabalho da Agência também se estende à proteção do conhecimento tecnológico gerado internamente, bem como na sua difusão por meio de treinamentos. Ela é quem gerencia o processo de transferência de tecnologia.

- h) **Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT)** - Elaboração de Respostas e Dossiês Técnicos que por meio de uma rede formada por instituições de grande reconhecimento nacional, fornece gratuitamente informações tecnológicas para que os clientes possam melhorar a qualidade do seu produto ou processo produtivo. Disponibilizando Banco de Dados constituído por Respostas e Dossiês Técnicos.
- i) **Comitê de Benchmarking para Excelência em Gestão (CBEG)** - Participação do comitê como membro que tem a finalidade de

estruturar uma rede de relacionamentos entre organizações que compartilham e aplicam os conceitos e fundamentos relativos a práticas bem-sucedidas, tendo como base os Critérios de Excelência da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ. O comitê possui a missão de "Trocar experiências e compartilhar conhecimentos por meio de uma rede de relacionamento, que busca a excelência da gestão gerando valor às organizações participantes e à sociedade."

Os próximos passos para implementação dos ODS na estratégia dos negócios serão a definição de prioridades e o estabelecimento de metas e melhorias, agregar valor aos processos internos, além de fortalecer o reconhecimento da marca Tecpar no ambiente externo.

PERFIL ORGANIZACIONAL

[GRI 102-3] [GRI 102-4] [GRI 102-5]

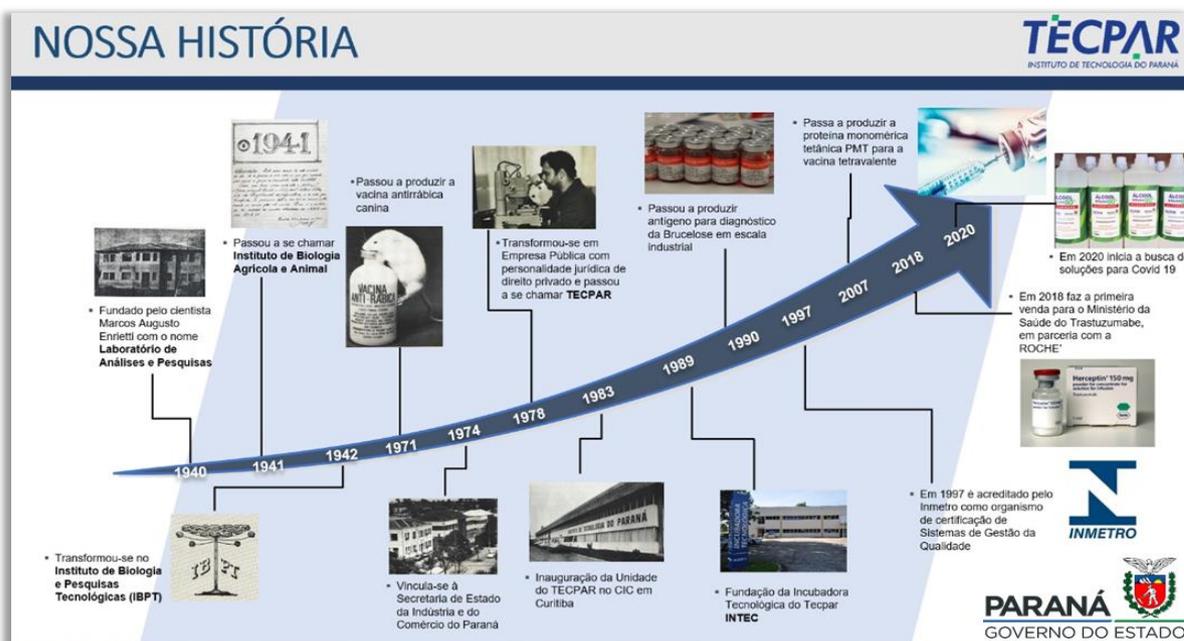
O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, é parte integrante da administração indireta do Estado do Paraná. Instituído pela Lei Estadual nº 7.056, de 04 de dezembro de 1978, Lei Estadual nº 12.020, de 09 de janeiro de 1998, Lei Estadual nº 18.875, de 27 de setembro de 2016 e pela Lei Estadual nº 19.856, de 29 de maio de 2019 e com as alterações introduzidas. Atendendo ainda as disposições legais aplicáveis pelas Leis Federais nº 6.404/1976 e 13.303/2016.

O Tecpar tem como missão atuar em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, na Produção e Soluções Tecnológicas, que agreguem valor aos clientes e à sociedade.

Fundado em 6 de julho de 1940 pelo Professor Marcos Augusto Enrietti e inicialmente chamado de Laboratório de Análises e

Pesquisas, atuava nas áreas de análises químicas e tecnológicas, bacteriologia e indústria de fermentação.

Após um ano de atuação, o laboratório foi transformado no Instituto de Biologia Agrícola e Animal, expandindo sua atuação e contribuindo ainda mais para o desenvolvimento econômico do Paraná, como um centro de pesquisas. Em dezembro de 1942, o interventor Manoel Ribas assinou um decreto que alterava sua denominação para Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas (IBPT), abrindo novas frentes de atuação à instituição. Três décadas mais tarde, em 1978, o IBPT passou a ser denominado Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), o que trouxe mudanças na estrutura administrativa da instituição, passando a ser reconhecida como empresa pública.



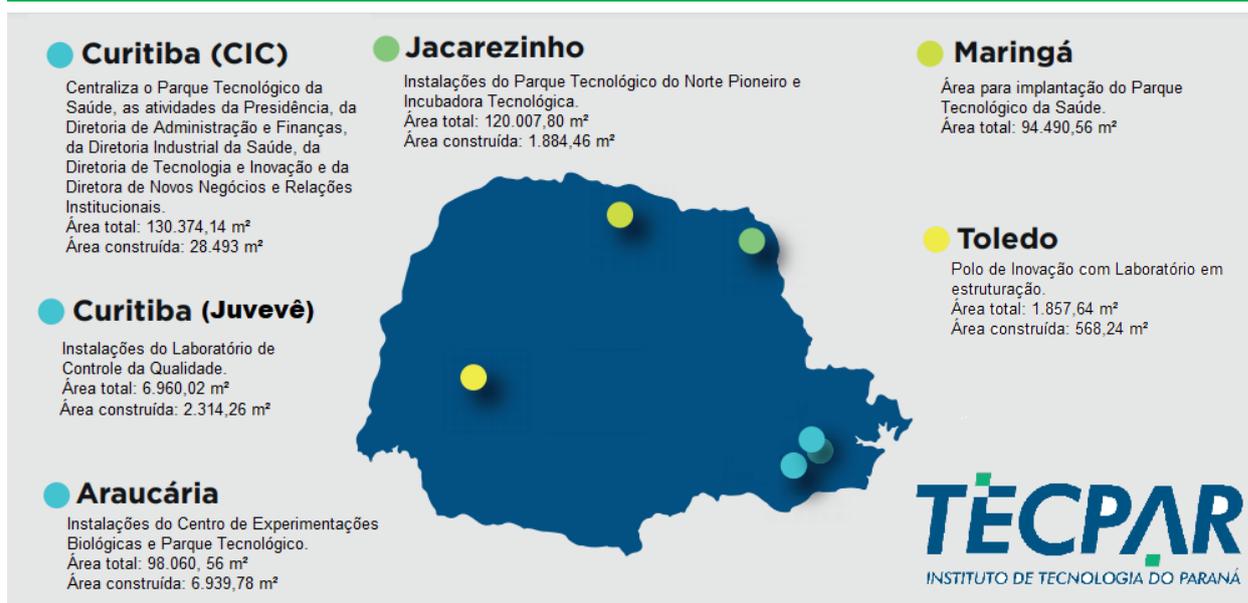
Fonte: Tecpar, 2020.

A estrutura física do Tecpar conta com 6 (seis) campi, localizados em Curitiba, Araucária, Jacarezinho, Maringá e Toledo.



A infraestrutura disponibilizada nos 6 (seis) campi auxiliam no atendimento de clientes de todos os estados brasileiros, assim distribuídos.

PORTE ORGANIZACIONAL



Notas:

1 - Em 2020, o Tecpar firmou Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, com interveniência da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, em que abrange a cessão do Campus e 3 (três) empregados do instituto.

2- Os 4 (quatro) profissionais lotados na unidade Maringá, todos empregados, continuam cedidos a Universidade Estadual de Maringá para atuarem no complexo de Centrais de Apoio a Pesquisa (COMCAP), conforme Termo de Cooperação nº 01/2019.

MARCOS DO PERÍODO



[GRI 102-10]

Soluções tecnológicas no Show Rural

Presente na 32ª edição do Show Rural, feira promovida pela Coopavel, em Cascavel, em fevereiro. O Instituto apresentou seus serviços e soluções tecnológicas no espaço de inovação do evento, o Show Rural Digital. Na ocasião, foi assinado termo de cooperação técnica com a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundetec), sediada em Cascavel.

Foram apresentadas as soluções tecnológicas que apoiam o agronegócio, como ensaios para avaliar a conformidade de corretivos agrícolas, fertilizantes, alimentos e bebidas, águas e efluentes, e para determinação de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal e de resíduos de agrotóxicos em alimentos de origem vegetal.

Duas empresas incubadas também apresentaram seus produtos e soluções. A Bley Energias, *startup* curitibana que atua na área de biocombustíveis, com um projeto inédito na área de energias renováveis: Desenvolvimento de uma microrrefinaria para produzir biometano – biocombustível obtido do biogás gerado por meio da transformação de dejetos de animais e resíduos indústrias.



A Forrest Brasil Tecnologia, desenvolveu um projeto inovador para ataque ao mosquito *Aedes aegypti*. A iniciativa busca produzir e liberar na natureza machos estéreis do mosquito. Assim, estes mosquitos estéreis competem na natureza com os mosquitos selvagens, reduzindo a proliferação do inseto, inclusive das fêmeas, que são as transmissoras das doenças.

Audiência pública sobre alimentos orgânicos

Para contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de incentivo à produção de alimentos orgânicos no Paraná, em fevereiro, a instituição participou da audiência pública “Paraná mais Orgânico”, realizada pela Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). O foco do debate foi viabilizar formas de aumentar o apoio à produção orgânica de alimentos, a formação de recursos humanos e inovação tecnológica em agroecologia. Também estiveram presentes representantes da Superintendência Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), da Rede EcoVida, do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDRP).

O Paraná é o Estado com o maior número de propriedades certificadas do País. Segundo o portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Estado é responsável por 17,1% dos produtores de

orgânicos certificados, sendo ao todo 3.490 propriedades. Uma das demandas é o aumento no número destes produtores em atendimento a Lei nº 16.751/10, que institui a alimentação escolar orgânica em todo o sistema estadual de ensino do Paraná. Espera-se incluir alimentos orgânicos gradualmente na alimentação dos alunos das mais de duas mil escolas estaduais, até chegar a 100% da merenda em 2030.

O Paraná Mais Orgânico (PMO) é uma política pública de apoio à produção orgânica de alimentos, que completou 10 anos, criado e mantido pela Seti por meio de recursos do Fundo Paraná.



Evento mundial sobre dados abertos

O Tecpar participou em março da 10ª edição do *Open Data Day*, evento anual que acontece em todo mundo com o objetivo de fomentar a cultura de dados abertos. A iniciativa busca mostrar os benefícios e incentivar a adoção de

políticas de dados abertos no governo, empresas e sociedade civil.

Em Curitiba, o *Open Data Day* foi realizado na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). A organização foi feita pelo *Code for*

Curitiba – grupo local de inovação formado por cidadãos que usam conhecimento para encontrar soluções que facilitem a vida da sua cidade. Neste ano, o tema foi “Dados para Desenvolvimento Igualitário”, com espaço aberto para apresentação de projetos de alunos, professores, servidores públicos e interessados.

Desde 2017, o Tecpar organiza um encontro anual que destaca os principais avanços na área da Ciência e Análise de Dados, o *Data Science Summit*. A cada edição, cerca de 300 pessoas participam da conferência, que reúne especialistas reconhecidos para debater sobre as principais técnicas, tecnologias e tendências em *big data*.



Live sobre inovação



Por meio de iniciativa do Comitê de Benchmarking para Excelência na Gestão

(CBEG), do qual o Instituto é integrante, em junho foi realizada a *live* “A inovação não está de quarentena, vamos falar sobre ela por diferentes óticas?”, que foi transmitida em uma plataforma eletrônica.

O objetivo principal do CBEG é estruturar uma rede de relacionamento e disseminar Boas Práticas de Gestão entre as empresas

integrantes. Para isso, o grupo se reúne mensalmente, debatendo temas de interesse comum. O Comitê reúne organizações que seguem os fundamentos e critérios de excelência disseminados pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que visa a

Encontro virtual sobre cultura organizacional

O Tecpar e a Bosch do Brasil, empresas integrantes do Comitê de Benchmarking para Excelência na Gestão (CBEG), realizaram em junho, a segunda edição da Roda de Cultura, evento virtual que debateu sobre cultura

Cadeia produtiva de biogás

O Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Biogás no Paraná foi o tema da *webinar* promovida pelo Tecpar em julho. O evento *online*, iniciativa do Comitê do projeto *Smart Energy* Paraná, foi transmitido pelo canal do Tecpar no YouTube e teve mais de 200 visualizações. Responsável pelo Programa Paranaense de Energias Renováveis, a instituição coordena a secretaria executiva do *Smart Energy*, que busca desenvolver o setor energético do ponto de vista econômico, ambiental e social no Estado. O debate contou

Encontro debate vacina anti-COVID e o futuro tecnocientífico do Paraná

O Governo do Estado realizou em agosto o painel virtual “A vacina anti-COVID e o futuro tecnocientífico do Paraná”. O painel fez parte de

aumentar a produtividade das organizações e a competitividade do País com ética e sustentabilidade.

organizacional. Durante o encontro, representantes das organizações Randon, Natura e Klabin compartilharam histórias de transformação ocorridas em suas empresas. O objetivo foi promover o ecossistema da cultura organizacional, gerando trocas e aprendizados.

com a participação de representantes do Centro de Tecnologia e Urbanismo da Universidade Estadual de Londrina (UEL), da Sanepar, CIBiogás e Tecpar.



uma parceria inédita entre a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Secretaria da Saúde e Universidade Virtual do

Paraná (UVPR), que originou o projeto Inovação em Saúde Paraná, com uma série de painéis virtuais, entrevistas, notícias e relatos de experiências a respeito de temas relacionados à saúde em tempos de pandemia.

Ao todo, foram realizadas oito transmissões ao vivo, sete conversas com especialistas e 15 relatos de experiências sobre temas relacionados à telessaúde, telemedicina, teleatendimento, formação, regulamentação profissional e tecnologia. As experiências dos entrevistados serão publicadas em uma edição especial da revista Aproximação sobre Educação, Tecnologia e Sociedade, editada pelo

Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).



TECPAR - 80 anos

Como uma das ações comemorativas dos 80 anos do Instituto completados em 2020. Em agosto foi lançado novo vídeo institucional. Disponível nas versões português, inglês e espanhol, com o portal e folder fazem parte de um conjunto de materiais de comunicação, que focam nas atividades do Instituto. O site do Tecpar, agora com uma versão mobile (para ser acessada por celular) também está mais integrado ao conteúdo digital do Governo do Estado. Uma das funcionalidades é o Piá Digital, que une os serviços do governo em um só lugar. Para completar a celebração, o Instituto lançou em novembro, o selo comemorativo dos Correios, para reforçar a sua marca.

e, com a ajuda da inteligência artificial, estabelece um diálogo com o cidadão, sendo capaz de entender e atender suas demandas.



Jornada de Iniciação Científica

Realizada mais uma edição da Jornada de Iniciação Científica do Tecpar. O evento *online* teve como objetivo apresentar e divulgar os resultados da Pesquisa, do Desenvolvimento e da Inovação (PD&I), realizados por meio dos projetos de iniciação científica desenvolvidos por bolsistas orientados por pesquisadores do Instituto.



Webinário - Lei Geral de Proteção de Dados

Em setembro, a Incubadora Tecnológica promoveu webinário sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), voltado às empresas incubadas. O evento *online* contou com a participação de representantes da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundetec) de Cascavel, e do Senai.

A LGPD busca aumentar a privacidade de dados pessoais, evitando assim o uso indevido de informações pessoais e o poder das entidades

reguladoras para fiscalizar organizações e as sanções passam a vigorar a partir de 2021.



Diálogo sobre segurança e saúde no trabalho (DSS)

Em setembro, foi realizada uma ação educativa cujo objetivo foi conscientizar os colaboradores quanto à segurança e saúde. Por meio de vídeos enviados no boletim informativo do Tecpar, o Instituto buscou ampliar a visão dos colaboradores quanto aos temas abordados. Os filmes produzidos a partir de grafismos gerados por computador são protagonizados por



personagens do mundo do trabalho, confrontados com questões de segurança. As histórias

apresentam valor educativo, que suscitam questões e estimulam o debate sobre aspectos específicos da segurança no trabalho.

Palestra sobre prevenção ao câncer de mama

Foi disponibilizado aos colaboradores o webinar “Sua saúde não pode esperar”, em alusão à campanha Outubro Rosa com palestra *online*.

No evento procurou conscientizar sobre a chance maior de cura, com o diagnóstico precoce que ainda resulta num tratamento menos agressivo para as pacientes. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), 66.280 novos casos foram registrados no Brasil em 2020. Esse número representa 29,7 % da



localização primária de todos os tipos de câncer que afetam as mulheres, com isso, o câncer de mama é o que mais comum entre as mulheres e o que mais leva a óbito.

Fórum Internacional de Mobilidade Urbana e Veículos (Fórum Move)

A segunda edição do Fórum Internacional de Mobilidade Urbana e Veículos (Fórum Move) reuniu nomes reconhecidos do setor de energias renováveis no Brasil e no mundo, que discutiram sobre os principais desafios e oportunidades na mobilidade urbana e veículos elétricos.

O Fórum Move organizado pelo Grupo FRG Mídias e Eventos contou com a parceria de algumas das principais entidades e empresas do setor no Brasil, como a Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD). A primeira edição, realizada em 2019 no campus CIC, reuniu cerca de 200 participantes. Neste ano, o Fórum ocorreu totalmente *online*.

Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o número de veículos elétricos leves licenciados no Brasil tem aumentado a cada ano. Em 2019 foram 11.858 licenciamentos, quase três vezes mais na comparação com 2018, quando foram registradas 3.970 unidades.



Evento reúne principais atores do ecossistema de inovação em saúde

Aconteceu em novembro a "Missão Internacional Paraná-Québec Healthtech Webinar", da qual o Tecpar foi um dos participantes, evento virtual promovido pela Fundação Araucária e a organização canadense Quebeclnove. No encontro, os principais atores do ecossistema de inovação em saúde do Paraná e de Quebec debateram como a criação de um ecossistema na área fortalece a capacidade de inovar das empresas.

Diante da crise da saúde devido à pandemia da COVID-19 e seu impacto na economia global, o objetivo foi destacar a importância em poder trabalhar em conjunto e capitalizar a expertise disponível para o desenvolvimento de novas soluções que garantam uma recuperação sustentável no curto prazo.

Os atores do ecossistema de saúde demonstraram que a inovação também pode fornecer soluções para a recuperação econômica.



Eventos Internos

Palestra sobre saúde preventiva

Em janeiro, os colaboradores do Instituto estiveram presentes à palestra que abordou assuntos sobre prevenção à saúde recorrentes nos períodos festivos do ano.

Foram abordados temas como as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), drogas ilícitas, planejamento familiar e prevenção ao câncer.



Dia da Mulher

Em referência ao Dia Internacional da Mulher, o Tecpar promoveu uma palestra para enaltecer

a importância das mulheres durante todos os períodos históricos da humanidade, destacando suas lutas e conquistas.



Homenagem às mães

Para comemorar o Dia das Mães, os voluntários do Programa Tecpar em Ação que fazem parte

do Coral e do Teatro realizaram uma apresentação virtual para homenagear as mães.



Homenagem aos pais

Para comemorar o Dia dos Pais, os voluntários do Programa apresentaram concerto musical e

peça teatral virtual para homenagear os heróis do dia.



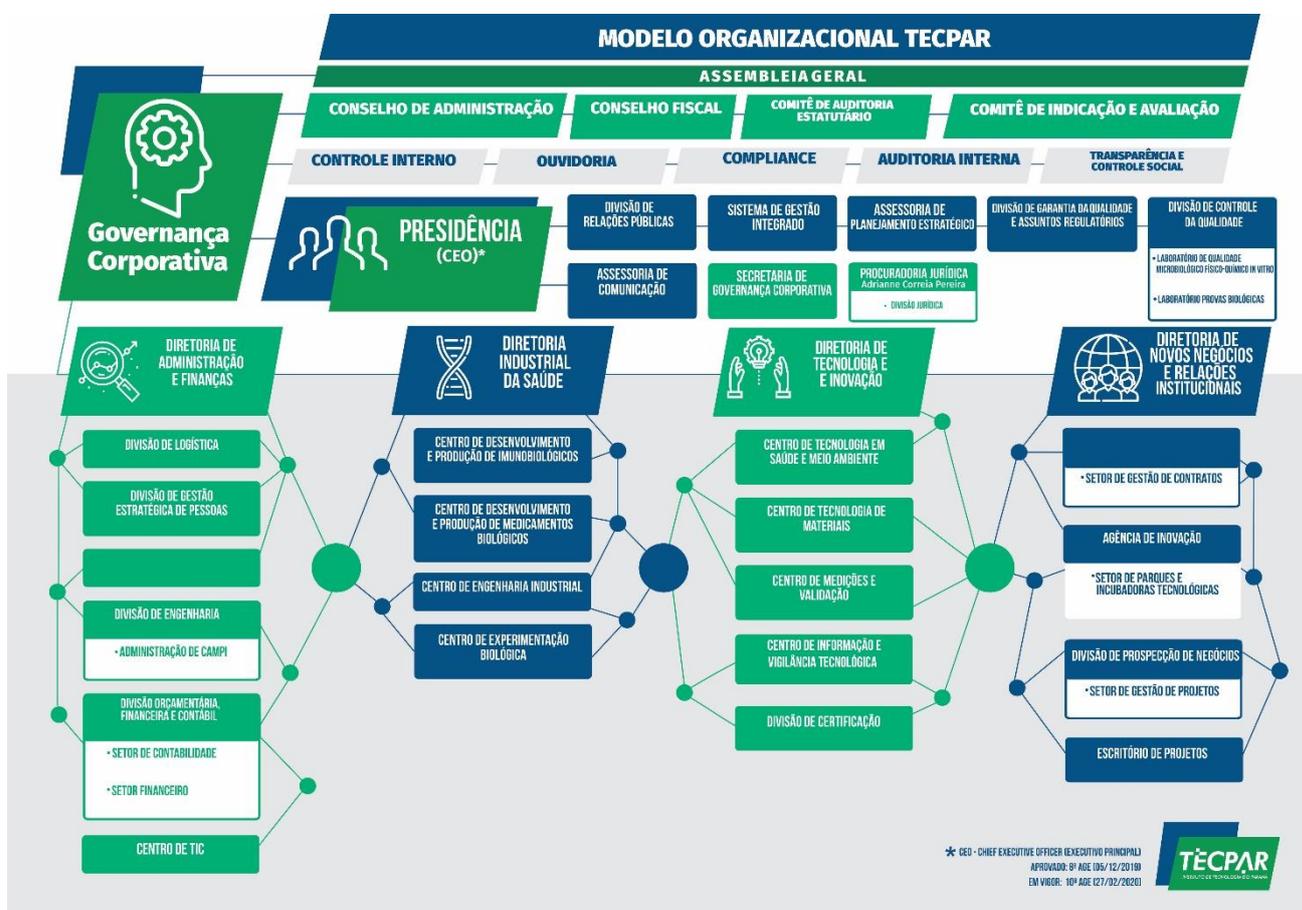
ORGANOGRAMA



[GRI 102-16]

Com base nas melhores práticas, inclusive do Instituto Brasileiro de Gestão Corporativa (IBGC), a Estrutura Organizacional foi idealizada visando o aumento de valor institucional com clara definição dos controles, das tratativas com os *stakeholders* e das demandas com foco na produtividade. A transparência da informação e a responsabilidade corporativa também são prioridade, estando alinhadas com as diretrizes da Lei 13.303/2016.

A estrutura está definida em unidades de negócio (produtos e serviços), unidades funcionais (planejamento, comercial, finanças, comunicação, entre outras), de forma colaborativa, compõem as funções corporativas, contribuindo com a sua consolidação e o eficiente monitoramento interno. A Estrutura Organizacional apresentada foi aprovada pelo Conselho de Administração, conforme Resolução Nº 038/2019, de 05 de novembro de 2019.



Atualmente, a identidade institucional estabelece o Plano Estratégico segundo os seguintes princípios:

NEGÓCIO

Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Soluções Tecnológicas para o setor público e privado.

MISSÃO

Atuar em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, na Produção e Soluções Tecnológicas, que agreguem valor aos nossos clientes e à sociedade.

VISÃO

Ser sustentável e reconhecido como uma instituição de referência, que segue tendências tecnológicas globais, em suas áreas de atuação.

VALORES

Ética, Transparência, Comunicação, Comprometimento, Valorização das pessoas, Sustentabilidade e Inovação.

POLÍTICA DE GESTÃO

A gestão da organização integra os princípios ambientais, da qualidade, de saúde e segurança e de pesquisa, desenvolvimento e inovação em todos os seus processos para satisfazer as necessidades das partes interessadas e gerir o conhecimento para o aprimoramento contínuo e inovação de suas atividades visando sua sustentabilidade.

MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS



[GRI 102-2] [GRI 102-6] [GRI 102-7] [GRI 102-45]

Reconhecido como referência em sua área de atuação, o Tecpar tem em sua marca o grande ativo de conexão com o mercado. A marca TECPAR garante credibilidade na prestação de serviços e na oferta de seus produtos, garantindo satisfação e melhor experiência aos seus consumidores.

Além de sua marca própria, o Tecpar detém os seguintes registros sob seu portfolio reconhecidos pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI.



As atividades desenvolvidas estão organizadas em três pilares que sustentam sua atuação: Indústria da Saúde, Empreendedorismo Tecnológico e Inovador e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Na Indústria da Saúde, atua como laboratório público oficial com fornecimento de produtos para a saúde ao Ministério da Saúde e Governo Estadual.

A planta produtiva de vacina antirrábica Rhabdocell, obteve a renovação de licença de produto veterinário junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento (Mapa) e iniciou os estudos de viabilidade para a reformulação do *layout* de sua linha de produção, envase e estoque. O Instituto detém o registro do TECPLAS, medicamento biofarmacêutico destinado ao tratamento de deficiências complexas de fatores de coagulação, como, coagulopatias devido à falência hepática grave ou à transfusão maciça.

Os dois grandes negócios são o fornecimento de medicamentos à Saúde Pública Brasileira e o Desenvolvimento Tecnológico e Empreendedorismo Inovador.

Na área da saúde;

- Projetos de desenvolvimento e produção de medicamentos biológicos e imunobiológicos através de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP), para atender as demandas do Complexo Industrial da Saúde/MS,

Empreendedorismo Tecnológico e Inovador;

- Busca potencializar a inovação por meio da gestão dos parques e incubadora tecnológica com suporte de um laboratório a céu aberto para testar novas tecnologias. Através de uma infraestrutura de laboratórios e equipe de profissionais com capacitação viabiliza o desenvolvimento de pesquisa e inovação - PD&I e a oferta de soluções tecnológicas ao mercado.

No pilar Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, atua em certificação de sistemas de gestão e produtos e em soluções tecnológicas em saúde e meio ambiente, medição e validação, tecnologia dos materiais, além de consultorias em informação estratégica e análise de dados.

As unidades de negócios voltadas para a prestação de serviços executaram suas atividades alinhadas as diretrizes do planejamento estratégico, cujos resultados junto ao seu mercado de atuação, mesmo num ano tão atípico, foram satisfatórios. Apesar dos desafios apresentados pela pandemia e a recessão de mercado, a marca TECPAR manteve sua condição de referência em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação no país, seus centros de tecnologia tiveram seus certificados de reconhecimento validados pelos órgãos competentes, tanto na esfera estadual como na federal.

As unidades prestadoras de serviço são o Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente, o Centro de Tecnologia de Materiais, o Centro de Medições e Validação, o Centro de Informação e Vigilância Tecnológica e a Divisão de Certificação.

A seguir, são apresentados mapas com os resultados globais das unidades (nacional com serviços prestados em 18 estados). A maior concentração de vendas foi no Paraná (73,13%), seguido pelos estados circunvizinhos, São Paulo (7,41%) e Santa Catarina (7,33%).

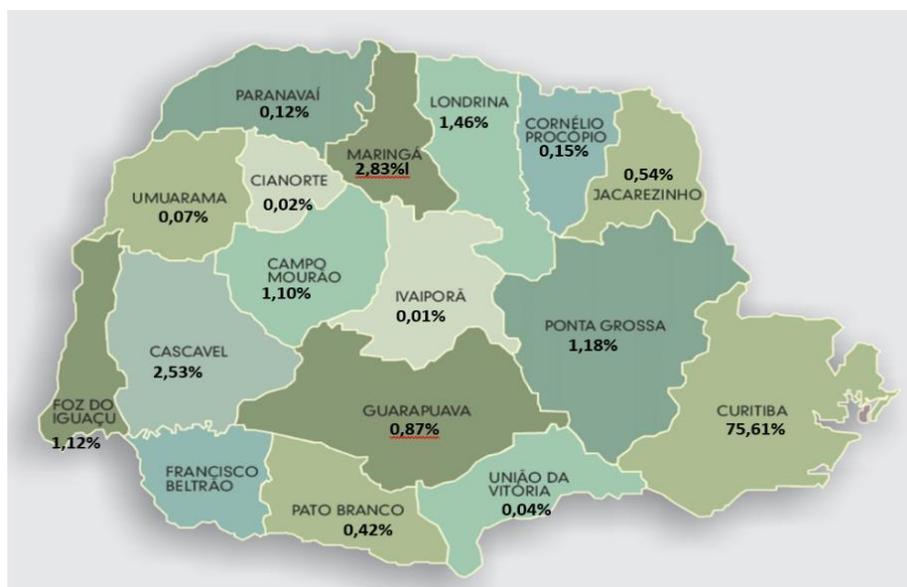
Concentração dos serviços prestados no país



Fonte: Sistema ERP

No Paraná, as vendas estão mais concentradas em Curitiba. Abaixo são apresentadas as mesorregiões com as cidades que mais compraram serviços, em 2020.

Concentração dos serviços prestados no Paraná por mesorregião e cidade



Fonte: Sistema ERP

Para efetivação das atividades acima apresentados, as unidades executaram os serviços e produtos descritos abaixo:

O Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente (CSA) desenvolve soluções tecnológicas para adequação de processos produtivos e realiza ensaios que avaliam a conformidade de produtos e matérias-primas. O centro atende empresas e empresários dos segmentos agrícola, de alimentos e bebidas, da área da saúde e do meio ambiente, realizando ensaios químicos e biológicos, e emitindo

relatórios e laudos técnicos. Têm reconhecimento de suas competências com ensaios acreditados pelo Inmetro, registrado e credenciado no Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Mapa), habilitado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) integrando a Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos (Reblas) e cadastrado no Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Durante 2020 o CSA atendeu 470 (quatrocentos e setenta) diferentes clientes.

Abaixo lista dos 10 (dez) clientes com maiores volumes de negócios contratados.

CENTRO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE - CLIENTES	
POSIÇÃO	CLIENTE
1	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional-Fundepar
2	Adapar - Agência de Defesa Agropecuária do Paraná
3	Sanepar - Companhia De Saneamento do Paraná
4	Becton Dickinson Inds Cirúrgicas Ltda
5	A3Q Laboratórios Ltda
6	Coamo Agroindustrial Cooperativa
7	Total Biotecnologia Indústria e Comércio S. A.
8	Sepac Serrados e Pasta de Celulose Ltda
9	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - Sebrae PR
10	Instituto Neotropical de Pesquisas Ambientais - Ineo

Fonte: Sistema ERP

O Centro de Tecnologia de Materiais (CTM) desenvolve soluções tecnológicas, otimiza processos e produtos realizando ensaios tecnológicos normatizados e de controle de qualidade.

O Centro atua diretamente no atendimento a clientes de indústrias de transformação, beneficiamento, usinagem e reciclagem de materiais, órgãos públicos de abastecimento, fiscalizadores de conformidade de rodagem,

concessionárias de pedágio, Polícias Civil e Militar, Exército e Marinha.

O centro possui acreditação em ensaios específicos junto a Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Em 2020, o CTM atendeu 212 (duzentos e doze) clientes. Abaixo segue lista dos 10 (dez) clientes com maiores volumes de negócios contratados.

CENTRO DE TECNOLOGIA DE MATERIAIS - CLIENTES	
POSIÇÃO	CLIENTE
1	Detran PR - Departamento de Trânsito
2	União Química Farmacêutica Nacional S A
3	Petrofisa do Brasil Ltda
4	Tesis Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Eng Ltda
5	Viabrasil Fabricação e Com de Tintas Ltda
6	Plastilit Produtos Plásticos do Paraná Ltda
7	Floraplac Mdf Ltda
8	Manort Indústria e Comercio de Tintas Ltda
9	Nilko Tecnologia Ltda.
10	Cencoderma Instituição de Pesquisa e Desenvolvimento de Cosméticos Ltda.

Fonte: Sistema ERP

O Centro de Medições e Validação (CMV) é acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro para calibração sob o número 085, atuando na área desde 1997. Além de oferecer ao mercado calibrações em diversas grandezas também presta serviços de assessoria e consultoria técnica na implantação da acreditação de laboratórios de calibração e ensaios e no desenvolvimento de soluções tecnológicas e serviços na área de metrologia. Além das calibrações e soluções tecnológicas, o CMV gerencia, acompanha a execução, a análise e correção de relatórios referentes a Certificação de áreas limpas e cabines de fluxo laminar de forma semestral para o Centro de Desenvolvimento de Imunobiológico (CDI), Divisão de Controle da Qualidade (DCQ) e Centro de Experimentação Biológica (CEB) e de forma anual para o CSA que foram executados pela empresa CCL Comércio de Serviços Ltda. Idem acima no que diz respeito a qualificação térmica de equipamentos, para as mesmas áreas (exceto CSA), com periodicidade anual.

Atualmente o centro está acreditado nas grandezas massa, pressão, volume, físico-química, eletricidade, temperatura, umidade relativa, tempo e frequência. O centro também disponibiliza serviços não acreditados para ensaios de qualificação térmica e calibrações nas grandezas força e torque

Durante 2020 o CMV manteve a acreditação por parte da CGCRE para o Sistema de gestão e para as grandezas eletricidade, tempo e frequência e pressão (CAL 085). Foi iniciada a unificação do CMV que compreende a mudança física para o pavimento térreo do bloco A.

Em 2020 o CMV atendeu 66 (sessenta e seis) clientes. Abaixo segue lista dos 10 (dez) clientes com maiores volumes de negócios contratados.

CENTRO DE MEDIÇÃO E VALIDAÇÃO - CLIENTES	
POSIÇÃO	CLIENTE
1	Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná
2	RS Equipamentos e Serviços Eireli Epp
3	Bridgestone do Brasil Indústria e Comércio Ltda
4	Votorantim Cimentos S. A.
5	Bioagri Ambiental Ltda.
6	Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (Satc)
7	Tupy S. A.
8	Jose Guilherme Schlapak
9	Peróxidos do Brasil Ltda
10	Pensu Exactu Comércio e Serviços de Equipamentos Metrológicos Ltda

Fonte: Sistema ERP

O Centro de Informação e Vigilância Tecnológica entrega ao mercado estudos e análises baseados em dados e informações sobre produtos, serviços, tecnologias ou empresas para apoiar processos decisórios. A unidade também é responsável pela manutenção e edição da revista científica *Brazilian Archives of Biology and Technology* (BABT), que há 75 anos publica trabalhos científicos nas áreas de agricultura, agronegócio e biotecnologia, saúde humana e animal; biologia e ciências aplicadas; ciência e tecnologia de alimentos; ciências ambientais; engenharias e tecnologia.

Integra uma rede nacional de instituições de pesquisas, que apoiadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), integram o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), centralizando a operação deste serviço.

Além, disto conta com um *Data Office* para realizar análises de dados abertos ou fornecidos por clientes. Os especialistas realizam a coleta,

a estruturação, o tratamento e análise dos dados.

Ao final, são gerados painéis estratégicos com gráficos e tabelas dinâmicas e interativas, com o uso de ferramentas de *Business Analytics*.

A Divisão de Certificação organismo de certificação, marca registrada, também se manteve acreditado pela Cgcre/Inmetro para realizar auditorias de avaliação da conformidade em sistema de gestão e produtos.

Em 2020 foi renovado o programa Paraná Mais Orgânico, quando os processos de certificação passaram a ser eletrônicos. Atendeu neste ano 551 (quinhentos e cinquenta e um) diferentes clientes. Abaixo segue uma lista com os 10 (dez) clientes.

DIVISÃO DE CERTIFICAÇÃO - CLIENTES	
POSIÇÃO	CLIENTE
1	Prefeitura Municipal de Curitiba
2	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - Sebrae PR
3	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae SC
4	Companhia De Saneamento Do Paraná - Sanepar
5	Force Line Industria E Comercio De Componentes Eletrônicos Ltda
6	Cooperativa Agropecuária Castrolanda
7	Capal Cooperativa Agroindustrial
8	Ampére do Brasil Fios e Cabos Ltda
9	Alfa Transportes Eireli
10	Itaipu Binacional

Fonte: Sistema ERP

PRINCIPAIS SERVIÇOS

Os serviços mais vendidos foram as auditorias de certificação (18,93%), ensaios para a merenda escolar (15,96%), pareceres técnicos (6,04%) e soluções tecnológicas (5,45%).

Abaixo separa os serviços oferecidos em algumas categorias e quantifica a sua ocorrência:

SERVIÇOS / DESCRIÇÃO/FATURAMENTO		
TIPO DE SERVIÇO	DESCRIÇÃO	FATURAMENTO
Auditorias de Certificação	Assegura que produtos ou serviços atendam aos requisitos específicos, de natureza compulsória ou voluntária. Certifica Sistema de Gestão da Qualidade. Certifica Sistemas de Gestão Ambiental. Certifica Sistemas de Gestão da Qualidade para Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil.	18,93%
Ensaio para Merenda Escolar	Inspeciona e coleta de amostras, realiza análises sensoriais, microscópicas, microbiológicos, físico-químicas, consultoria e assessoramento, destinados ao atendimento do Programa Estadual de alimentação escolar.	15,96%
Pareceres Técnicos	Diagnostica e dá suporte às necessidades tecnológicas de micro e pequenas empresas e de empreendedores	6,04%

Análise e Soluções Tecnológicas	Realiza análises laboratoriais de controle da qualidade da produção interna e de clientes externos, sob demanda. Análises e apresentação de soluções tecnológicas em processos e produtos que envolvam a saúde humana. Executa calibração, ensaio e qualificação de equipamentos de medição e controle. Realiza análises laboratoriais, soluções tecnológicas e desenvolvimento de processos e produtos na área de materiais.	5,45%
Análise de Fertilizantes e agrotóxicos	Realiza ensaios físico, químicos e biológicos em amostras de fertilizantes, biofertilizantes, corretivos agrícolas, inoculantes, substratos para plantas, remineralizadores, agrotóxicos formulados e resíduos de agrotóxicos em produtos de origem vegetal, em conformidade aos procedimentos oficiais estabelecidos pelo MAPA e ANVISA.	2,47%
Serviço de Incubação de empresas	Estimula a geração e instalação de empresas de base tecnológica, a Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec) foi a primeira incubadora do Estado com este perfil. Ao longo de sua história já deu suporte a mais de 100 negócios inovadores.	2,46%
Avaliação de Empresas de Desmontagem de Veículos	Avalia a conformidade das empresas dedicadas à desmontagem de veículos automotores terrestres tendo como referência os requisitos dos incisos I a VII, do <i>caput</i> do art. 7º da Resolução Contran no 611, de 24 de maio de 2016 que regulamenta a Lei Federal no 12.977 de 20 de maio de 2014, descrevendo os procedimentos, ações e compromissos relativos ao processo de avaliação	2,04%
Fonte: Sistema ERP		

A área de controle de qualidade desenvolve e realiza ensaios *in vitro* e em vivo para a verificação da qualidade de vacina antirrábica, ensaios microbiológicos e físico químicos. Além de atender as demandas do controle de qualidade da produção, em 2020 este laboratório iniciou a venda de serviços. O quadro abaixo mostra os serviços prestados.

CONTROLE DA QUALIDADE	
SERVIÇO	QUANTITATIVO
Ensaio de Eficiência (Atividade Imunogênica) - Método NIH	2
Ensaio de Verificação da Inativação Viral	2
Ensaio de Inocuidade em camundongos	2
Ensaio de Inocuidade em cobaias	1
Determinação de Carbono Orgânico Total TOC	1

No período, foram atendidos 1252 (Um mil e duzentos e cinquenta e dois) diferentes clientes. Os que mais faturaram foram a Fundepar (17,20%), a Energética Suape (6,36%) e o Município de Curitiba (5,72%). Abaixo temos a lista dos 30 clientes que mais faturaram em 2020.

PERCENTUAL DE FATURAMENTO	
CLIENTE	FATURADO (%)
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional-Fundepar	17,20%
Energética Suape II S.A.	6,36%
Prefeitura Municipal de Curitiba	5,72%
Adapar - Agência de Defesa Agropecuária do Paraná	3,82%
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - Sebrae PR	3,40%
Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná	3,24%
Forrest Brasil Tecnologia Ltda	2,14%
Detran PR - Departamento De Trânsito	1,34%
Becton Dickinson Inds Cirúrgicas Ltda	1,14%
A3Q Laboratorios Ltda	0,97%
União Química Farmacêutica Nacional S A	0,81%
Coamo Agroindustrial Cooperativa	0,77%
Petrofisa do Brasil Ltda	0,74%
Total Biotecnologia Indústria e Comércio S.A	0,61%
Sepac Serrados e Pasta de Celulose Ltda	0,57%
Virbac do Brasil Industria e Comércio Ltda	0,55%
Tesis Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda	0,52%
Instituto Neotropical de Pesquisas Ambientais - Ineo	0,49%
Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas De SC	0,45%
Nilko Tecnologia Ltda	0,45%
Indústria e Comércio de Plásticos Rio Pardo Eireli	0,44%
Latina Agro Industria e Comércio de Fertilizantes Ltda	0,43%
Viabrasil Fabricação e Com de Tintas Ltda	0,43%
Force Line Indústria e Comercio de Componentes Eletrônicos Ltda	0,42%
Plastreia Embalagens Flexíveis Ltda	0,41%
Seleme Seleme e Cia. Ltda	0,38%
Plastilit Produtos Plásticos Do Paraná Ltda	0,37%
Cia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná Codapar	0,37%
Blau Farmacêutica S.A.	0,37%
Floraplac MDF Ltda	0,36%
Outros	44,73%
	100,00%

EMPREENDEDORISMO INOVADOR

Criada em 1989 para estimular a geração e instalação de empresas de base tecnológica no Paraná, a Incubadora Tecnológica do Tecpar foi a primeira incubadora do Estado com este perfil. Ao longo de sua história já deu suporte a mais de 100 negócios inovadores.

A incubadora oferece vagas de incubação nas modalidades residente (campus Curitiba e Jacarezinho) e não residente. Para participar do

Atualmente estão incubadas as seguintes empresas:

- **Compracam Soluções Digitais do Brasil:** A empresa propõe serviços através de um ERP que ajuda micro e pequeno empresário a fazer o controle de seu empreendimento. O software é uma plataforma móvel e web.
- **Bley Energias:** A empresa desenvolveu um projeto inédito na área de biocombustíveis, uma microrrefinaria para produzir biometano. O biocombustível é obtido do biogás gerado por meio da transformação de dejetos de animais e resíduos industriais
- **IJP Fabricação, Importação e Distribuições de dispositivos médicos:** A empresa atua no desenvolvimento do processo de fabricação de um monitor portátil, inédito no país, chamado de TOF-Cuff. O dispositivo será usado para monitorar o bloqueio neuromuscular de um paciente que for anestesiado, para que o médico tenha mais segurança durante uma cirurgia
- **Sensorama Tecnologia:** A empresa desenvolve soluções de Realidade Virtual voltadas à educação
- **Famivita/Innovita:** O projeto das empresas propõe uma plataforma para transferência da tecnologia de produção de testes rápidos baseado na imunocromatografia para diversas patologias
- **Ciclefy:** A empresa, que realiza gestão de resíduos com foco em condomínios, tem um equipamento em fase de desenvolvimento com capacidade de separar automaticamente o resíduo reciclável, por meio de inteligência artificial e visão computacional
- **Frale Laboratórios:** A empresa produz medicamento imunomodulador de natureza homeopática com capacidade de agir como modulador do sistema imunológico
- **Perland Pharmacos:** A empresa propõe uma linha de produtos de higiene bucal que utiliza formulação com vantagens com relação à solução presente no mercado

processo seletivo o empreendedor ou empresário deve submeter seu Plano de Negócios à avaliação de uma banca julgadora. O projeto deve conter três requisitos: inovação, base tecnológica e prova de conceito ou protótipo.

Possui dois editais abertos: Edital de Curitiba e Edital de Jacarezinho disponíveis em <http://www.tecpar.br/Pagina/Incubadora-Tecnologica-do-Tecpar-Intec>

Programa Living Lab Tecpar: Foi estruturado o programa *Living Lab* que transformou o campus CIC em um ecossistema de inovação. O objetivo é usar o espaço como um laboratório a céu aberto para testar ideias de serviços ou produtos tecnológicos e avaliar a sua eficiência.

O *Living Lab* atua nas seguintes linhas tecnológicas:

- geração e gestão de energias limpas e/ou renováveis
- tecnologias para *smart cities* (cidades inteligentes)
- telecomunicações e conectividade
- manufatura avançada e transformação digital
- agricultura de precisão e/ou aumento de produtividade
- educação
- infraestrutura rural sustentável

O Selo Tecpar de Inovação, oferecido pela Agência de Inovação, consiste na avaliação e reconhecimento formal do grau de novidade e viabilidade de ideias de novos produtos (físicos ou softwares), independentemente do modelo de negócio para o qual foram desenvolvidos.

A avaliação poderá ser aplicada a diferentes graus de desenvolvimento ou maturidade do produto, seja ele apenas uma concepção (projeto ou ideia), um protótipo ou um produto pronto recém-lançado ou não lançado.

O modelo de negócio do produto, candidato ao Selo, deverá ser definido anteriormente à avaliação, já que a viabilidade do produto está intimamente atrelada à forma com que será exposto comercialmente. Além disto, o próprio desenvolvimento do produto poderá depender da definição do seu futuro modelo de negócio.

Portanto, a avaliação do Selo de Inovação pode avaliar modelos de serviços em que o produto em desenvolvimento (ou desenvolvido) seja o fator crítico para a solução. O reconhecimento da inovação será fornecido somente à pessoa

(física ou jurídica) idealizadora do produto ou software.

O nível de inovação da solução deverá ter relevância, no mínimo, em nível de Estado, ou seja, deve apresentar uma solução inédita, pelo menos, no Estado onde será aplicada.

O Parque Tecnológicos da Saúde atrai empresas com investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e produção de bens e serviços inovadores e incentiva a criação de novas empresas de base tecnológica no Paraná. O Parque Tecnológico da Saúde engloba os campi CIC e Araucária do instituto e busca atrair empresas produtoras de medicamentos. As atividades do parque contam com o apoio da Incubadora Tecnológica, que serve como porta de entrada para empresas tecnológicas inovadoras que queiram ingressar no parque tecnológico. A Intec aproxima essas empresas para que, após o desenvolvimento de seus produtos e amadurecimento do negócio, possam ganhar o mercado e serem instaladas no parque tecnológico.

ENTIDADES VINCULADAS



[GRI 102-40]



Criado em 1999 por meio de uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Governo do Estado do Paraná, o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) operou inicialmente com o propósito de viabilizar a instalação da Fiocruz no Estado do Paraná. Atua no desenvolvimento tecnológico, inovação e produção industrial de soluções para a saúde, com destaque para o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo de sua trajetória, o IBMP consolidou-se como Instituição Científica e Tecnológica (ICT), colaborando com o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia no país e com o abastecimento da rede pública de saúde com produtos seguros e de qualidade. O IBMP é constituído por 3 (três) Associados Fundadores: Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e o Estado do

Paraná, por meio da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). O instituto desenvolve produtos que viabilizam diagnósticos de doenças socialmente e financeiramente onerosas para o sistema de saúde nacional. Isso é possível pela proximidade do Instituto Fiocruz e outros centros nacionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento, agências de fomento e hospitais de referência. Na atuação do IBMP, o desenvolvimento tecnológico busca dominar tecnologicamente áreas necessárias para obter produtos para *diagnóstico in-vitro*. Mais recentemente, o instituto passou a atuar na obtenção e aplicação de moléculas terapêuticas em áreas de doenças crônico-degenerativas, regeneração de tecidos e estética.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ - PARANÁ



O Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz) é a unidade técnico-científica regional da Fundação Oswaldo Cruz no Paraná. Vinculada ao Ministério da Saúde, a Fiocruz possui como meta institucional atuar na promoção da saúde e no desenvolvimento social, na geração e propagação do conhecimento científico e tecnológico, visando combater os grandes problemas de saúde pública brasileira em função das prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades incluem o desenvolvimento de pesquisas, a prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais, a fabricação de vacinas, medicamentos,

reagentes e kits de diagnóstico, o ensino e a formação de recursos humanos, a informação e a comunicação em saúde, ciência e tecnologia, o controle de qualidade de produtos e serviços e a implementação de programas sociais.

O Instituto se destaca como um centro de pesquisa, atuando nas áreas de bioquímica, biologia molecular e biologia celular de agentes infecciosos e seus hospedeiros, no estudo da regulação da expressão gênica de microorganismos e parasitas, na caracterização molecular de células tronco, em virologia molecular e em biotecnologia.

FORÇA DE TRABALHO



[GRI 102-8]

O Instituto de Tecnologia do Paraná tem seu quadro colaborativo formado por 567 (quinhentos e sessenta e sete) profissionais distribuídos pelos 6 (seis) campi. Os demonstrativos abaixo tornam visível a divisão e distribuição desses colaboradores.

DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE							
Unidade	Empregado	Estagiário	Adido	Bolsista	Terceirizados	Conselheiros	Total
ARAUCÁRIA	24	0	0	0	12	0	36
JACAREZINHO	6	0	0	0	11	0	17
CWB - JUVEVÊ	40	1	0	0	8	0	49
MARINGÁ	4	0	0	0	0	0	4
CWB – CIC/ Matriz	288	34	2	14	101	18	457
TOLEDO	0	0	0	0	4	0	4
TOTAL	362	35	2	14	136	18	567

Fonte: ERP

DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES (Empregados, Diretores, Procurador e Aprendizês)					
Campus	Ativos		Aposentados por invalidez		Total
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Araucária	3	17	1	3	24
Jacarezinho		3		3	6
Juvevê	19	18	1	2	40
Maringá	2	2			4
Matriz - CIC	116	165	3	4	288
Total	140	205	5	12	362

Fonte: ERP (Empregados, Diretores, Procurador e Aprendizês)

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE		
Classe	Quantidade	% Representatividade
Diretor (não-empregado)	5	0,88%
Procurador	1	0,18%
Analista	141	24,87%
Técnico	61	10,76%
Assistente	61	10,76%
Auxiliar	84	14,81%
Aprendiz	9	1,59%
Estagiário	35	6,17%
Adido	2	0,35%
Bolsista	14	2,47%
Conselheiros (CAD, CF, CAE, CIA)	18	3,17%
Terceirizados	136	23,99%
TOTAL	567	100%

Fonte: ERP

NÍVEL DE FORMAÇÃO DO QUADRO TÉCNICO		
Nível de Formação	Pessoas	% Representatividade
Pós-doutorado	2	0,55%
Doutorado	9	2,49%
Mestrado	34	9,39%
Especialização	74	20,44%
Graduação	113	31,22%
Técnico Profissionalizante	9	2,49%
Ensino Médio	88	24,31%
Ensino Fundamental	20	5,52%
Fundamental Incompleto	13	3,59%
TOTAL	362	100,00%

Fonte: ERP

RISCOS ORGANIZACIONAIS E PRINCÍPIOS DE PRECAUÇÃO



[GRI 102-12] [GRI 102-13]

Na estrutura de governança estão contemplados os órgãos e instâncias de direção e administração, fiscalização e acompanhamento, envolvendo os relacionamentos entre o sócio majoritário, no caso o Governo do Paraná, conselho de administração, diretorias, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas, com a finalidade de otimizar o desempenho do Instituto e proteger os direitos das partes interessadas, com transparência e equidade, com vistas a maximizar os resultados econômico-sociais e contribuir para sua perenidade.

A alta administração define o direcionamento estratégico e a estrutura de governança do Instituto, estabelece e aprova as diretrizes corporativas e os limites de exposição a riscos, bem como providencia os recursos necessários para execução dos objetivos do Instituto. Na alta administração estão incluídos o órgão de deliberação: Conselho de Administração e órgão de execução: Diretoria Executiva.

As unidades operacionais são responsáveis pela execução das atividades voltadas para o cumprimento dos objetivos institucionais, conforme o direcionamento estratégico definido pela alta administração. Na sua rotina, as áreas são incumbidas de gerenciar os riscos, tomando decisões pertinentes, atendendo ao

ambiente regulatório, além de implantar mecanismos para mitigação dos riscos inerentes ao Instituto. O monitoramento do ambiente e avaliação da exposição aos riscos são reforçados pelas áreas dedicadas às práticas de controle como a Auditoria Interna, Sistema de Gestão Integrado, Controle Interno e *Compliance*, que possuem como atribuição, informar a alta administração e as unidades operacionais, de acordo com as linhas de relatoria estabelecidas, sobre o comportamento da instituição em relação aos riscos aos quais está exposta.

A Gestão de Riscos tem como principais objetivos: assegurar a continuidade das operações organizacionais, fortalecer a gestão de recursos, proteger e valorizar o patrimônio e combater às práticas de corrupção. A Gestão de Riscos contempla atividades coordenadas e estruturadas que compõem um sistema integrado ao Planejamento Estratégico.

Para conduzir o plano de gestão de risco, a organização definiu agrupar os riscos de acordo com a natureza e sua relação com os objetivos estratégicos e com suas atividades, classificando-os em riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de *compliance*, conforme diretrizes da Política de Gestão de Risco do Tecpar.

O Plano de Gestão de Riscos é composto pelos diferentes planos desenvolvidos por todas as áreas, a unidade de *Compliance* é responsável

por acompanhar a Matriz de Riscos e seu desenvolvimento, e em conjunto com os gestores, garantir que sejam atualizados e testados periodicamente.

Para construção do Plano iniciou-se o levantamento junto aos gestores das áreas, a fim de identificar as iniciativas de gestão de riscos já existentes em cada setor ou unidade, promovendo a consolidação desses planos para iniciar a elaboração do Plano Anual de Riscos Estratégicos do Tecpar.

Neste momento, estão em andamento as discussões setoriais, em conjunto ou individualmente, para construção do Plano de Gestão de Risco.

O processo de gestão de riscos tem na concepção do Modelo de Três Linhas, modelo anteriormente conhecido como Três Linhas de Defesa, onde a alta administração determina a direção do Instituto, definindo a visão, missão, valores e apetite aos riscos organizacionais. Em seguida, delega a responsabilidade pelo atingimento dos objetivos da organização à

gestão, juntamente com os recursos necessários. A alta administração recebe relatórios da gestão sobre os resultados planejados, reais e esperados. A Diretoria Executiva e as unidades operacionais, junto com as áreas dedicadas às práticas de controle fazem os papéis da 1ª e 2ª linhas responsáveis pela Gestão, liderando e dirigindo ações (incluindo gerenciamento de riscos) e aplicação de recursos para atingimento dos objetivos. A Auditoria Interna faz o papel da 3ª Linha realizando de forma independente e objetiva a avaliação e assessoria sobre a adequação e eficácia da governança e do gerenciamento de riscos. Atuando em conjunto as Linhas são responsáveis por acompanhar desde o direcionamento estratégico do Instituto, passando pelo monitoramento e avaliação dos riscos, até a implantação de melhorias para mitigação e/ou remediação dos riscos. A estrutura de governança da empresa é sujeita à avaliação de auditoria externa independente, bem como dos órgãos reguladores.

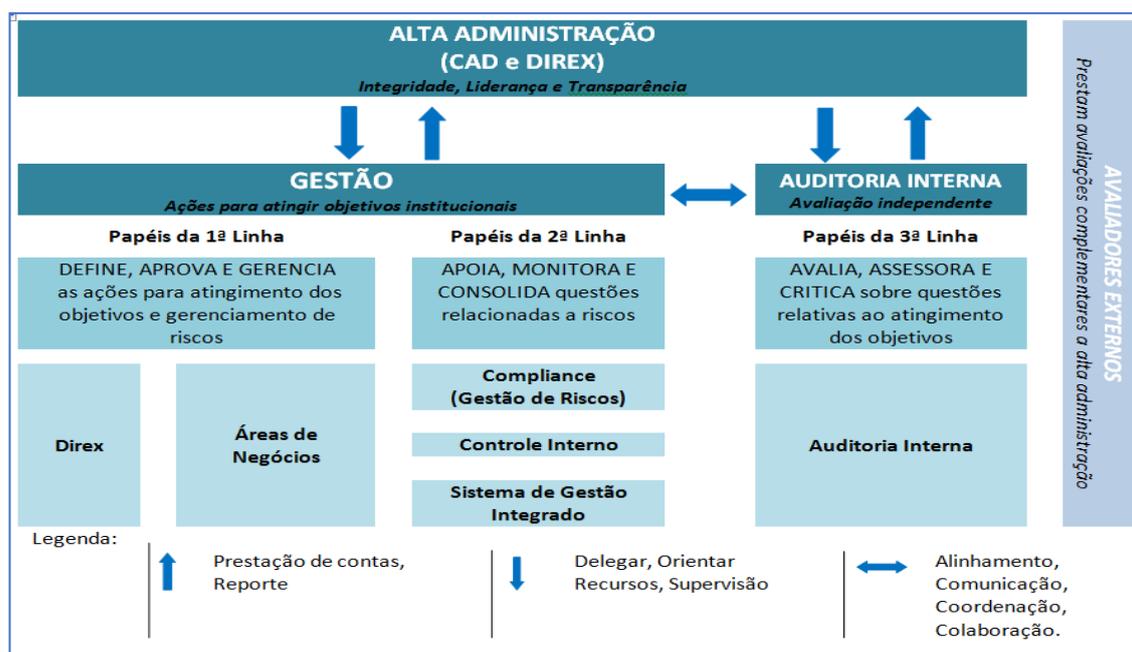


Figura W: Representação no Modelo das 3 Linhas (referência: *The Institute of Internal Auditors – The IIA – Julho 2020*)

APOIOS, COMPROMISSOS E ASSOCIAÇÕES



[GRI 102-12] [GRI 102-13]

Em 2020 o Instituto de Tecnologia do Paraná manteve participações em forma de apoio, compromisso ou associação com diversas organizações. Também foram realizados termos de cooperação, os quais estão divulgados no Portal da Transparência

(http://200.134.44.118/Transparencia/index.php?option=com_remository&Itemid=129&func=select&id=2493).

Esses apoios, compromissos e associações estão relacionados nas tabelas abaixo:

PARTICIPAÇÕES ASSOCIATIVAS, REPRESENTATIVAS E PARCERIAS
ABAPI - Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial e ABAPISUL
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABPI - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
ABIPTI - Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação
Invest Paraná - Agência Nacional de Desenvolvimento
ALFOB - Associação dos Laboratórios Oficiais do Brasil
ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos
CEDRAF - Câmara Setorial de Agroecologia e Agricultura Orgânica do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar
Câmara Técnica de Energias do Oeste em Desenvolvimento
Cátedra Ozires Silva de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis
CEPARTEC - Conselho Estadual de Parques Tecnológicos
CGCRE/Inmetro - Coordenação Geral de Acreditação
CIM - Centro de Inovação Maringá
CPORG-PR - Comissão de Produção Orgânica do Paraná
COMISSÃO TÉCNICA ABNT/CB – 026 COMITÊ BRASILEIRO DE OMH
CBEG - Comitê de Benchmarking em Excelência na Gestão
Comitê Brasileiro de Madeira (ABNT/CB-031)
Comitê Gestor do PMO - Paraná Mais Orgânico
Comitê: Tubos, Conexões Plásticas e Componentes para Instalações Prediais de Água Quente e Fria (ABNT/CB-178/CE 178 001 001)
CONCEA - Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CGAL - Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários
CONSEA – Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional
CEDES - Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná
Conselho Municipal de Inovação de Maringá
Conselho Municipal de Segurança Pública de Maringá
Copel - Companhia Paranaense de Energia
DERAL-SEAB - Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento
DGP - Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes CNPq
Diretório de Instituições no CNPq e CADI - Cadastro de Informações Institucionais
FIOCRUZ - Fundação Instituto Osvaldo Cruz
Fomento Paraná
FOPEME - Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná

FORTEC - Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
Fórum das Certificadoras de produtos para a Telecomunicação
Fórum das Certificadoras de Produtos Orgânicos
Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais
Fórum Permanente das Microempresas e empresas de pequeno porte do Estado do Paraná
Fundação Araucária
FNQ - Fundação Nacional da Qualidade
GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação
GTI-E - Grupo de Trabalho Intersetorial
GTI-E/Grupo Interinstitucional FUNDEPAR
Grupo de Trabalho em Propriedade Intelectual da OAB
GTD - Rede de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia
IBMP - Instituto de Biologia Molecular do Paraná
Instituto SENAI de Tecnologia em Meio Ambiente e Química
Laboratório Marcos Enrietti
LACEN - Laboratório Central do Estado do Paraná
CNRC-NRC - Measurement Science and Standards, National Research Council Canadá
MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
MS - Ministério da Saúde
NAMITEC – Rede INCT-NAMITEC de Sistemas Micro e Nanoeletrônicos
NITPAR - Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Paraná
Observatórios SESI/SENAI/IEL
Paraná Metrologia
PARANACIDADE Serviço Social Autônomo
Secretário de Comunicação e assessores de comunicação dos órgãos do governo do Estado do Paraná
PDE - Rede de Produtos e Dispositivos Eletrônicos (I, II E III)
Plataforma iTEC
Programa Setorial da Qualidade de Painéis de Partículas de Madeira (MDP) e Painéis de Fibras de Madeira (MDF)
Parque Tecnológico Virtual Paraná
Questel Orbit Users BR
RBC - Rede Brasileira de Calibração
Rede Biocomb - Rede Brasileira de Biocombustíveis
RBIOCOMB - Rede de Serviços Tecnológicos em Biocombustíveis
REBLAS- ANVISA -Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde
RBLE- Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio
RBTB - Rede Brasileira de Tecnologia do Biodiesel -
REDA - Rede de Direitos dos Animais do Governo do Estado do Paraná
Rede de Componentes e Produtos da Área de Defesa e de Segurança
Rede de Segurança e Saúde Alimentar
Rede SIBRATEC Extensão Tecnológica
Rede TT Inova
REVE - Rede de Voluntariado Empresarial
ReDiN - Rede de Disseminação de Inovação e Propriedade Intelectual
REDIP - Rede de Instalações Prediais e Iluminação Pública
Rede de Mentores do Brasil
REDSANG - Rede de Sangue e Hemoderivados
REMA - Rede de Serviços Tecnológicos de Monitoramento Ambiental
PROSAUDE - Rede de Serviços Tecnológicos de Produtos para a Saúde
RENALI - Rede Nacional de Análise de Alimentos
RENAMA - Rede Nacional de Monitoramento Ambiental
REPARTE - Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos
RRC - Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Animal e Vegetal
RESAG - Rede de Saneamento e Abastecimento de água
RESETRA - Rede de Setores Tradicionais- SIBRATEC
RIMEC - Rede de Serviços Tecnológicos de Insumos Farmacêuticos, Medicamentos e Cosméticos
RP2M - Rede de Serviços Tecnológicos para Produtos de Manufatura Mecânica - SIBRATEC

RTP - Rede de Transformados Plásticos
Rota Agroalimentar - Valorização de resíduos da cadeia agroalimentar (Observatórios FIEP)
Rotas tecnológicas em saúde da FIEP
SBCC - Sociedade Brasileira de Controle de Contaminação
SBRT - Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas
Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (Termo de Cooperação Técnica)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Sebrae/PR
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SEPARTEC - Sistema Paranaense de Parques Tecnológicos
SCIELO - Scientific Electronic Library Online
SETI – Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SINDAN - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
SOCIESC - Sociedade Educacional de Santa Catarina
SRI - Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro do Paraná
UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa (Termo de cooperação técnica 001/14)
UEM – Universidade de Maringá (Termo de Cooperação Técnica)
UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná (Termo de cooperação técnica 01/2020)
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Departamento de Química e Biologia - Curitiba)
UVPR - Universidade Virtual do Paraná
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UNICENTRO - Universidade do Centro-Oeste do Paraná

TERMOS DE COOPERAÇÃO

Acordo de Cooperação Técnica e Científica. IBMP- Instituto de Biologia Molecular do Paraná
Termo de cooperação técnica. UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná
Termo de cooperação técnica. UEM – Universidade de Maringá
Termo de cooperação técnica. UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Termo de cooperação técnica. UFPR - Universidade Federal do Paraná
Termo de cooperação técnica. SETI – Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Termo de cooperação técnico/Científica. SESA – Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
Termo de cooperação técnico/Científica. Invest Paraná e SIMEPAR – Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS



[GRI 102-7] [GRI 102-45] [GRI 201-1] [GRI 201-2] [GRI 201-3] [GRI 201-4]

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	
RECEITA BRUTA	8.514.935
RECEITA BRUTA DE VENDAS SERVIÇOS/PRODUTOS/OUTROS	8.514.935
Venda de Produtos	9.035
Venda de Serviços	7.756.080
Receita de Convênios e Repasses	749.820
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-1.178.531
Impostos Incidentes	-1.178.531
RECEITA LIQUIDA	7.336.404
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	-32.453.594
CPV - Custo do produto vendido	-903
CSV - Custo do serviço vendido	-2.889.908
Perdas de estoque	-10.169.929
Custo com ociosidade	-19.392.854
LUCRO BRUTO	-25.117.189
DESPESAS OPERACIONAIS	-47.328.692
Folha	-32.581.188
Despesas gerais e administrativas	-14.747.504
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-508.507
Receitas financeiras	1.144.599
Despesas financeiras	-22.546
Outras receitas	1
Outras despesas	-1.630.561
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	-72.954.388
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	301.807
Outras receitas não operacionais	324.640

Outras despesas não operacionais	-22.833
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	-72.652.580
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-72.652.580

NOTAS EXPLICATIVAS – RESULTADO DEMONSTRATIVO GERENCIAL – 2020

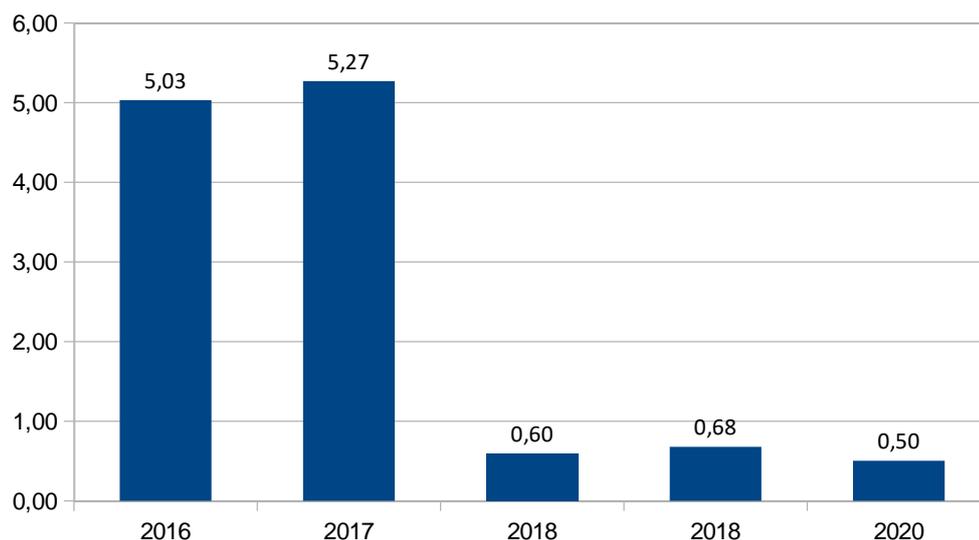
Integram o demonstrativo de resultados, todos os campi, operações de produção e prestação de serviços desempenhadas pelo Tecpar.

A seguir apresenta-se comentários sobre as contas com maior relevância, registradas nas demonstrações contábeis do Instituto em 2020 comparativamente a 2019, seguido pelos gráficos dos indicadores mais usuais na gestão financeira e contábil.

- Disponibilidade (+24,57%): aumento em função de recursos recebidos em 2020 registrados em adiantamento para aumento de capital na ordem de R\$43.863.541,08 e recursos recebidos para execução de projetos como a infraestrutura do Tecno parque;
- Projetos de infraestrutura no Tecnoparque – Termo de Convênio 05/2018, cujo objeto é o Desenvolvimento de Novas Tecnologias de Medicamentos Biológicos em Maringá: o projeto recebeu em 2020 recursos empenhos em 2018 no total de R\$ 32.058.000 até 31.12.2020, restando uma parcela de R\$ 5.342.000 a receber;
- Fornecedores (-0,88%): esta conta teve baixa variação, porém, acumula um valor de R\$125.672.754,83 em aberto, incluindo principalmente, o valor devido ao fornecedor Roche;
- Provisão de reajuste de CCT (+134,15%): aumento de provisão de reajustes previstos em convenções coletivas de trabalho dos anos de 2018, 2019 e 2020, com o montante de R\$ 7.562.149,00
- Contas a Pagar – Secretaria-Executiva – Departamento de Logística em Saúde – R\$ 1.025.747,25 referente a devolução de vacinas cujo pagamento já havia sido realizado;
- Provisões Trabalhistas (+13,96%) esta conta teve redução e acumula um valor de R\$1.434.700,00;
- Patrimônio Líquido (+84,19%): Aumento de participação do Estado no Capital da empresa decorrente dos repasses do Fundo Paraná 2020 no valor de R\$43.863.541,08;
- Prejuízos Acumulados – A empresa registra em seu balancete, em 31.12.2020 prejuízos acumulados de R\$ 264.262.363;
- Lucros/Prejuízos Acumulados Do Exercício- A empresa registra em seu balancete, em 31.12.2020 prejuízos no exercício de R\$ 72.652.580;
- Ajuste de exercícios Anteriores – ICC – Alinhado com a Auditoria Externa, foi procedido o ajuste de R\$777.000,00 decorrente da necessidade de reclassificação de uma receita recebida;
- Receita bruta de Vendas e Serviços (-23,69%). As receitas tiveram queda decorrente de que no ano de 2019 ocorreu um pequeno faturamento de vacina que não aconteceu em 2020 e os serviços se mantiveram estáveis;
- Custos – Sistema implantado em de junho de 2020, representou no fechamento de 2020, o valor de R\$ 32.453.593, incluindo insumos, mão de obra, gastos gerais de fabricação, ociosidade e perdas.

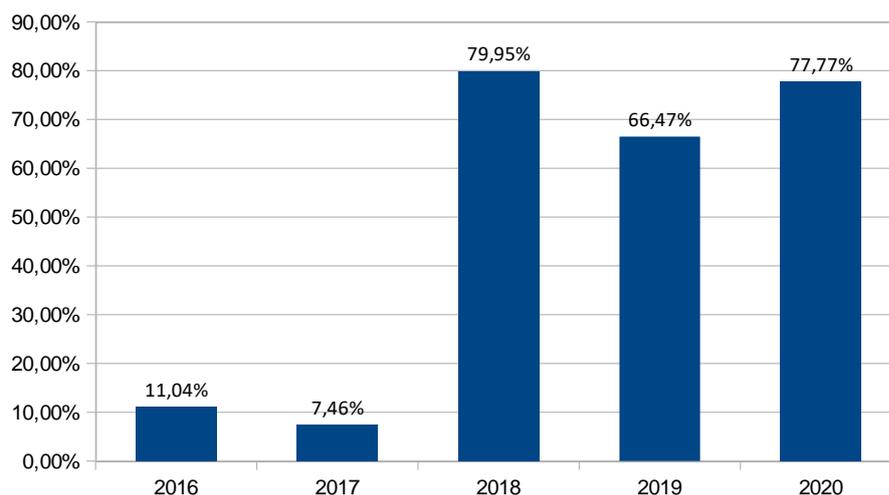
INDICADORES

• Liquidez Geral



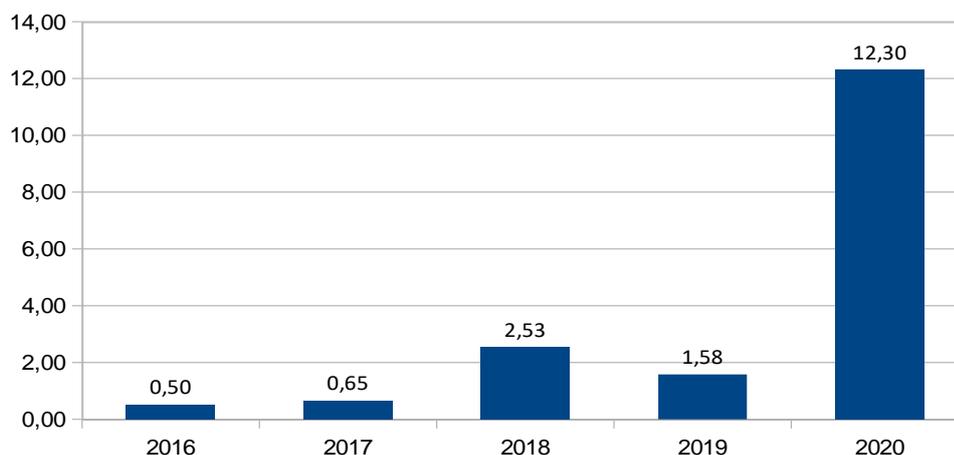
Nota: O índice de liquidez geral demonstra se a empresa possui ativos suficientes ao pagamento de obrigações adquiridas. Conforme demonstrado, os ativos do Instituto não foram compatíveis para pagamento de despesas gerais. Tal situação teve como causa a saída do orçamento do Estado, ocorrida em 2018.

• Endividamento Total



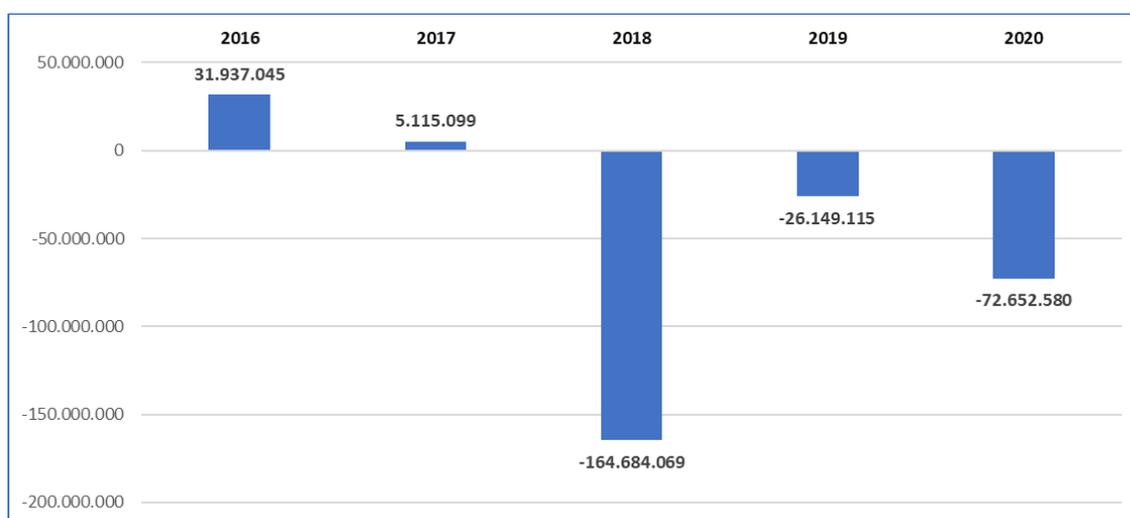
Nota: Endividamento Geral demonstra o percentual do passivo da empresa, composto por dívidas de curto e longo prazo. O Instituto, desde o início de 2018, passou a usufruir mais recursos de terceiros, fornecedores e do Estado para fazer frente a suas despesas totais.

- **Imobilização do Patrimônio Líquido**



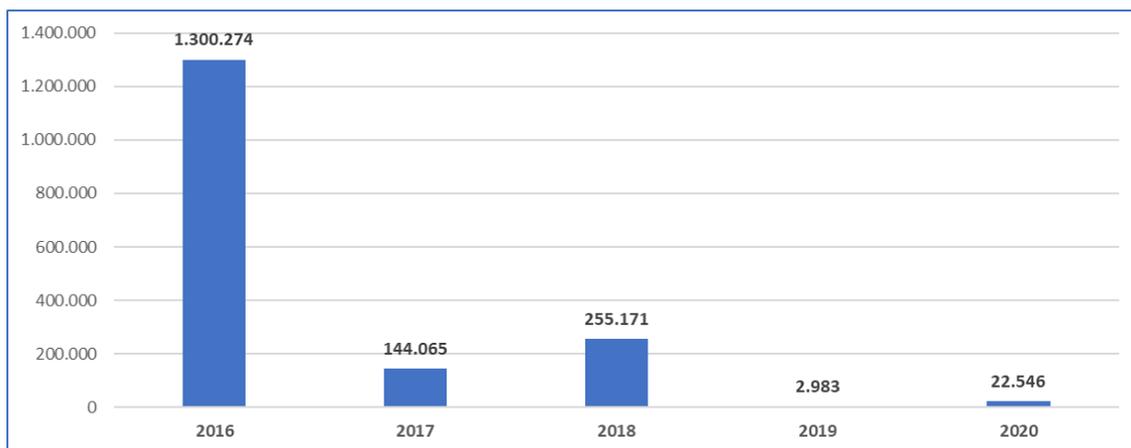
Nota: Mesmo não havendo aumento significativo no Ativo permanente da empresa, observa-se um comprometimento do Patrimônio Líquido com esse tipo de ativo em 2018, porque o Patrimônio Líquido sofreu uma queda acentuada decorrente do resultado negativo das operações do Instituto.

- **Resultado do Exercício**



Nota: O ano de 2018 se destaca pelo forte resultado negativo. Esse número é resultado da devolução de um terreno que havia sido doado pelo município de Maringá (R\$ 21.678.672,00) e que foi substituído por outro, a devolução de saldo de um projeto junto ao Ministério da Saúde (R\$ 34.674.754,91), da retenção de parte do pagamento da PDP *Spentus* (R\$ 61.047.975,84) e a diferença de R\$ 47.282.665,83 de resultado negativo na operação das atividades de pesquisa, que neste ano não foram cobertas pela receita do Fundo Paraná. O resultado de 2019 apresenta melhora de 84,12% em relação ao ano anterior fruto de ações para redução de despesas e da baixa de um compromisso de 36.876 milhões provocado pela suspensão da parte da PDP *Spentus*. Em 2020 temos um resultado ainda impactado pelo ingresso dos recursos do Fundo Paraná como integralização, e não como receita, também pela queda no faturamento próprio, decorrente dos ajustes nos processos de produção.

- **Despesas financeiras**



Nota: Durante o ano de 2019, decorrente da pontualidade nos pagamentos de fornecedores, o Tecpar reduziu em 98,83% as despesas de multas e juros pagos por atraso em relação ao exercício de 2018 o que se manteve em 2020. O Valor aumenta e deve se manter, em decorrência da reclassificação de contas das despesas bancárias.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



[GRI 102-46] [GRI 102-47] [GRI 102-48] [GRI 102-49]

Para alinhar-se com as diretrizes de relato preconizadas pelo *Global Report Initiative* (GRI), apesar da meta de revisão da matriz de materialidade ter que abranger as partes interessadas, como fornecedores e comunidade de entorno não ter sido atualizada, e pelo ano

ter sido extremamente atípico, o Comitê de Gestão e Sustentabilidade optou pela manutenção dos itens abordados no segundo relatório ou substituídos por conteúdos atualizados e equivalentes de forma a atender ao princípio de comparabilidade.

Aspectos Econômicos	Aspectos Ambientais	Aspectos Sociais
Desempenho econômico	Energia	Emprego
	Água e Efluentes	Relações Trabalhistas
	Efluentes e Resíduos	Saúde Ocupacional e Segurança
	Conformidade Ambiental	Treinamento e Educação
		Saúde e Segurança do Cliente

Comparativamente ao relatório de 2019, poucas alterações de conteúdo foram inseridas para satisfazer os indicadores de conteúdo. Houve apenas atualização dos conteúdos, apresentados, uma vez que a pesquisa de

materialidade não foi aplicada. Onde foi possível, e existiam itens equivalentes na metodologia anterior, a comparabilidade não foi comprometida.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS



[GRI 102-9] [GRI 102-10] [GRI 102-40] [GRI 102-42] [GRI 102-43] [GRI 102-44]

Os stakeholders colaboram para que a instituição e as pessoas se engajem nas atividades necessárias para sua manutenção e sustentabilidade no curto e longo prazo, inclusive no gerenciamento de conflitos, que se não solucionados são capazes de criar um ambiente improdutivo e destruidor.

O gerenciamento das partes interessadas é o conjunto de processos que tem por objetivo identificar os stakeholders, mapear suas expectativas e necessidades e, assim,

desenvolver estratégias adequadas para engajar as pessoas no projeto e prepará-las para o pós-projeto, conforme apresentado abaixo.

Os processos de gerenciamento das partes interessadas possibilitam descobrir quantas partes interessadas existem, quais suas diferenças, qual a complexidade entre a relação das partes interessadas e o projeto, quais as tecnologias disponíveis para a comunicação, entre outras questões.

Partes Interessadas (Stakeholders)		Necessidades e Expectativas
Controladores	Governo do Estado do Paraná	Atendimento aos planos de governo e à legislação
	Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE)	
	Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)	
	Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT)	
	Órgãos de controle externo	Atendimento à legislação
	Tribunal de Contas do Estado Controladoria Geral do Estado	
	Assembleia Geral	Atendimento aos planos de governo, à legislação, aos requisitos contratuais, normas internas
	Conselho de Administração Conselho Fiscal	
Diretoria Executiva		
Ministério da Saúde (MS)		

	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Cumprimento das condições contratuais, Atendimento das legislações
	Secretarias Estaduais da Agricultura e Abastecimento	
	Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do Inmetro	Cumprimento pelos laboratórios dos requisitos da acreditação
Cientes, Fornecedores, Parceiros	Empresas incubadas	Infraestrutura adequada; Serviços tecnológicos de alto valor agregado; Acesso a recursos de fomento e financiamentos; Ambiente favorável à inovação; Acesso à rede de relacionamentos institucionais; Capacitação
	Organização do Parque Científico e Tecnológico	Ambiente favorável à inovação; Competências internas; Benefícios fiscais; Serviços tecnológicos de alto valor agregado; Infraestrutura para pesquisa e desenvolvimento; Lazer e cultura
	Cientes	Atendimento aos requisitos contratuais; Atendimento à legislação
	Fornecedores	Atendimento aos requisitos contratuais; Atendimento à legislação
	Empresas das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)	Produção em parceria; Contratos de transferência de tecnologia; Atendimento à legislação
Sociedade	Sociedade (instituições de ensino e pesquisa)	Capacitação dos alunos para o mercado de trabalho através da disponibilização da estrutura da organização; Desenvolvimento profissional; Atendimento aos requisitos legais
	Comunidade local (escola, creche, posto de saúde, cooperativas)	Acesso às instalações do Tecpar; Apoio nas respectivas áreas de conhecimento; Ações sociais e culturais
	Colaboradores / Sindicatos	Disponibilização de condições adequadas de trabalho e ambiente agradável visando a saúde e o bem-estar do empregado; Salários Justos; Benefícios que promovam maior qualidade de vida; Aprimoramento profissional; Desenvolvimento de carreira; Atendimento às legislações; Transparência nas decisões
	Terceirizados	Disponibilização de condições de trabalho e ambiente adequados; Atendimento às legislações: trabalhista, segurança e medicina do trabalho
<i>Partes interessadas nos negócios do Tecpar, suas necessidades e expectativas</i>		

Comunicação do desempenho

Os mecanismos para comunicação do desempenho dos processos do Sistema de Gestão às partes interessadas são:

- Relatório de Gestão e Sustentabilidade;
- Reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- Balanços para o Tribunal de Contas;
- Reuniões de Análise Crítica do Sistema de Gestão;
- Divulgações e Notícias publicadas pela Assessoria de Comunicação do Tecpar;
- Tratamento de Ocorrências/Reclamações de Clientes ou de Outras Partes;
- Ouvidoria.

Governo

O Instituto possui a Governadoria/Casa Civil do Estado do Paraná como acionista e, como tal, deve atendimento aos planos de governo. Portanto, presta contas ao Tribunal de Contas

do Estado, bem como à Controladoria Geral do Estado, ao Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT, e ao Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE).

Clientes e Mercado

Os principais clientes de produtos biológicos são os organismos governamentais, como o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais de Agricultura e Abastecimento, que demandam produtos estratégicos para a saúde pública brasileira.

Já o quadro de clientes de soluções tecnológicas é bastante diversificado, composto pelos setores industrial, comercial e de serviços do país, tanto públicos como privados.

O mercado também abrange as áreas de Certificação e de empresas inovadoras de base tecnológica que buscam apoio na incubadora.

O Instituto evidencia o atendimento às necessidades e expectativas de seus clientes pelas atividades realizadas por todas as

unidades organizacionais. Cada gerente possui a responsabilidade e a autonomia para a tomada de decisão e a implantação das ações necessárias para a conversão dessas expectativas e necessidades em requisitos exequíveis.

Os demais requisitos específicos e aqueles não declarados pelo cliente são determinados pelos gerentes e empregados das unidades executoras dos serviços e produtos, conforme procedimentos internos, e acordados com o cliente, caso a caso. O conjunto completo dos registros da qualidade e registros técnicos, pertinentes a cada unidade, é listado e mantido pelas unidades geradoras.

Propriedade do Cliente

É aplicável aos laboratórios que recebem e manipulam amostras de produtos, peças e equipamentos que serão submetidos a ensaios e calibração, sendo os mesmos, propriedades dos clientes. Todos os técnicos estão conscientes quanto ao manuseio dos itens dos clientes em cada etapa de realização do serviço no que se refere à integridade de todas as suas características. Todas as recomendações fornecidas pelos clientes são seguidas e as recomendações essenciais para a manipulação e armazenamento são descritas em documentos específicos.

Todos os materiais e equipamentos fornecidos pelos clientes são verificados e identificados no ato do recebimento e mantidos em local seguro durante toda a sua permanência nas instalações do Tecpar. Todos os clientes são informados

Fornecedores

Os principais insumos utilizados nas atividades produtivas são produtos químicos e biológicos. As empresas fornecedoras desses insumos passam por um processo de avaliação a fim de verificar as condições mínimas de atendimento aos requisitos estipulados, previstos nos mecanismos de formalização entre as partes.

É responsabilidade da Divisão de Compras supervisionar todo o processo de aquisição desde as solicitações de cotação de preços até a efetivação da compra, organizar e elaborar os processos licitatórios para compra de materiais de consumo permanente e contratações de

sobre a destinação final dos materiais remanescentes fornecidos para ensaios.

É responsabilidade dos gerentes das unidades verificar e proteger a propriedade do cliente fornecida para uso ou incorporação no produto. Se a propriedade do cliente for considerada inadequada para o uso pretendido, houver desvios, perdas ou qualquer dano à sua integridade, será registrada ocorrência ou não conformidade, de acordo com a procedência, seguida de avaliação sobre as ações necessárias para reparar o dano e comunicação dos eventos posteriores ao cliente.

Todo empregado que receber uma manifestação/solicitação do cliente quanto a um serviço já contratado, deve informá-lo que será efetuado o registro desta ocorrência e o encaminhamento à unidade responsável para as providências necessárias.

serviços. Para aquisições de serviços críticos os gerentes das unidades encaminham à Divisão de Compras a requisição de serviço especificando tecnicamente o serviço apresentando e, no mínimo, três orçamentos obtidos junto aos fornecedores qualificados.

Cabe à Divisão de Logística, acompanhar todas as aquisições de materiais e garantir a execução do processo de avaliação de fornecedores de produtos químicos e biológicos.

As atividades de limpeza, jardinagem, conservação, manutenção civil, elétrica, e outras são terceirizadas e controladas pela

Administração de Campi, subordinada à Divisão de Engenharia.

Todos os serviços contratados são avaliados e monitorados de forma a assegurar o atendimento aos requisitos de desempenho.

Os provedores externos com capacidade técnica que se enquadram nos quesitos

previamente definidos passam a constar na lista de fornecedores qualificados, que sob responsabilidade dos gerentes das unidades, é revisada anualmente de acordo com o estabelecido nos manuais técnicos das unidades.

GOVERNANÇA



[GRI 102-18] [GRI 102-19] [GRI 102-20] [GRI 102-21] [GRI 102-23] [GRI 102-24] [GRI 102-25] [GRI 102-26] [GRI 102-29] [GRI 102-30] [GRI 102-32]

O Tecpar estruturou sua Governança de modo a seguir o modelo estabelecido na Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), a qual compreende os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão com vistas à condução das políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. A Governança Corporativa é constituída por órgãos deliberativos permanentes: Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (CAD) e Diretoria Executiva (DIREX) e pelo órgão fiscalizador, Conselho Fiscal (CF), que responde

diretamente à Assembleia Geral, são assessorados por comitês técnicos, estatutários, que são o Comitê de Indicação e Avaliação (CIA) e Comitê de Auditoria Estatutário (CAE). Esta estrutura foi consolidada em 2018 atendendo também às diretrizes do Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE). A Diretoria Executiva responde pelos temas econômicos, sociais e ambientais em conjunto com o CAD, tendo suporte do CAE nos temas de sua competência e sob supervisão do CF, conforme estabelecido nos regimentos internos.



ASSEMBLEIA GERAL

A **Assembleia Geral** é o órgão máximo, com poderes para deliberar sobre todos os negócios descritos no Estatuto. Como dispõe o inciso V do art. 7º do Decreto Estadual nº 6.262/2017 é delegada ao Presidente do Conselho de ontrole

das Empresas Estaduais (CCEE) ou ao seu Secretário Executivo, a representação do Estado do Paraná nas Assembleias Gerais. A Assembleia Geral Ordinária (AGO), ocorre uma vez ao ano e as Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), ocorrem sempre que necessário, com a participação do CCEE, epresentando o acionista Estado, e o Diretor Presidente do Tecpar.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O **Conselho de Administração** é o órgão deliberativo responsável pela condução estratégica do negócio, com seis membros eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com prazo de mandato unificado de dois anos a contar da data da eleição, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, e um membro eleito como representante dos empregados. Tem suas reuniões ordinárias realizadas mensalmente, ou quando necessário, em caráter extraordinário. São funções do CAD,

- Aldo Nelson Bona – Presidente do Conselho.
- Emerson Luís Batista– Conselheiro (representante dos empregados).
- Jorge Augusto Callado Afonso. – Conselheiro.
- Haly Abou Chami – Conselheiro.
- Jorge Vicente Silva– Conselheiro.
- Juliana Pasieznik Casini – Conselheiro.
- Hélio Gilberto Amaral – Conselheiro.

CONSELHO FISCAL

O **Conselho Fiscal** é o órgão permanente de fiscalização de atuação colegiada e individual. Tem a atribuição de fiscalizar os atos dos administradores, assegurando que a gestão dos

- Lineu Edison Tomass – Presidente do Conselho.
- Rafael Moura de Oliveira – Conselheiro titular.
- Felipe Augusto Amadori Flessak – Conselheiro suplente.
- Marcia Cristina Rebonato do Valle – Conselheiro suplente.
- Guilherme de Abreu e Silva – Conselheiro suplente.

definir a orientação geral do negócio, realizar gestão de riscos, fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva, selecionar auditores independentes, dentre outras.

O Conselho de Administração estabeleceu os níveis de alçada decisória, Resolução CAD 039/2019, que dispõe sobre os valores de alçada decisória dos administradores para deliberar sobre a celebração de quaisquer negócios jurídicos. Sendo ainda, responsável por aprovar formalmente o Relatório de Gestão e Sustentabilidade.

negócios atenda aos objetivos definidos no Estatuto Social e na legislação vigente. Composto de três membros titulares e três suplentes, indicados pelo acionista e eleitos pela Assembleia Geral, que se reúne mensalmente.

DIRETORIA EXECUTIVA

A **Diretoria Executiva** é composta por cinco membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, todos com prazo de mandato unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

A DIREX é responsável pela execução das estratégias do negócio, da implantação das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e do prosseguimento às decisões administrativas que envolvam recursos

humanos, materiais e financeiros. Além de outras responsabilidades, coordena e supervisiona os trabalhos das diferentes unidades, assim como o andamento dos programas e projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

As responsabilidades estão definidas no Estatuto Social e nos Regimentos Internos. O Diretor Presidente responde pela direção, coordenação e representação, coordenando os temas relacionados ao planejamento e desempenho empresarial, acompanhando ainda, os trabalhos da Diretoria Executiva.

- Jorge Augusto Callado Afonso - Diretor-Presidente.
- Iram de Rezende – Diretoria Industrial da Saúde.
- Carlos Gomes Pessoa – Diretoria de Tecnologia e Inovação
- Marcos Alfredo Bonoski - Diretoria de Administração e Finanças.
- Lindolfo Luiz Silva Junior - Diretoria de Novos Negócios e Relações Institucionais.

A Diretoria Executiva designou Comitês e Grupos de Trabalho para apoiar na sua tomada de decisão sobre variados assuntos, dentre eles incluem-se os temas econômicos, ambientais e sociais, para os quais existe um coordenador e prazos previamente estabelecidos. Os atos da DIREX são formalizados por meio de Deliberações, disponibilizadas na intranet.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA

O **Comitê de Auditoria Estatutário** é o órgão de assessoramento do Conselho de Administração, com três membros, de caráter consultivo e permanente, sendo responsável pela supervisão dos processos de apresentação de

relatórios financeiros contábeis, dos processos de gestão de riscos e controle interno, da atuação das auditorias interna e independente, conforme definido no Estatuto Social e em seu Regimento Interno.

- Davi Xavier da Silva Neto – Presidente do Comitê.
- Emílio Portugal Pederneiras.
- Mariana Filgueiras dos Reis.

COMITÊ DE INDICAÇÃO E AVALIAÇÃO

O **Comitê de Indicação e Avaliação**, composto por seis membros, é o órgão auxiliar do acionista (Governo) que verifica a conformidade do processo de indicação e avaliação dos

administradores, conselheiros e membros dos comitês estatutários, cujas responsabilidades estão definidas no Regimento Interno.

- Sandro Alex da Cruz de Oliveira – Presidente do Comitê.
- Ademir Mueller.
- Carlos Romeu Ramos.
- José Eduardo Bekin.
- Cesar Vinícius Kogut
- Vinícius José Rocha.

ESTATUTO SOCIAL

O Estatuto Social do Tecpar estabelece as atribuições e responsabilidades da Assembleia Geral (Art.7º), do Conselho de Administração (Art. 31), Diretoria Executiva (Art. 33) e Diretor Presidente (Art.35) complementadas pelos respectivos Regimentos Internos.

A delegação de responsabilidades dos Comitês e Grupos de Trabalho ocorre por decisão da Diretoria Executiva, em suas reuniões ordinárias ou extraordinárias, registradas em atas e comunicadas ao corpo institucional por meio de Deliberações, as quais estão disponibilizadas na intranet.

A Diretoria Executiva tem responsabilidade executiva para avaliar, direcionar e monitorar internamente o Instituto, é composta pelo Diretor Presidente, Diretor de Administração e

Finanças, Diretoria Industrial da Saúde, Diretoria de Tecnologia e Inovação e Diretoria de Novos Negócios e Relações Institucionais. A coordenação é exercida pelo Diretor Presidente.

A Diretoria Executiva tem como preceito um bom relacionamento com seus Conselhos (CAD e CF), que tem atuado de forma mais participativa da gestão, nos aspectos que lhe cabem, buscando e contando sempre que necessário com o apoio das partes interessadas para entendimento dos cenários e tomada de decisão.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva tem o papel de acompanhar os aspectos de sustentabilidade, em que são

tratados os principais temas socioambientais e de negócio do instituto, e que são provenientes de processos de consulta aos *stakeholders* (políticas públicas e pesquisa de satisfação de clientes).

As indicações dos membros dos órgãos estatutários são efetuadas pelo Conselho de Controle das Empresas Estaduais. O CCEE é órgão colegiado de caráter consultivo e normativo, integrante da estrutura da Casa Civil, com atribuição de assessorar o Governador no estabelecimento de diretrizes para a orientação de práticas de governança corporativa e controles internos, acompanhando e avaliando as atividades e o desempenho das empresas públicas, sociedades de economia mista e das fundações públicas estaduais. As indicações seguem critérios como independência, conflito de interesses, conhecimento, experiência, e outros temas considerados relevantes para o cargo.

As indicações são encaminhadas pelo CCEE à Secretaria de Governança Corporativa. Para dar andamento ao processo, os indicados devem apresentar *curriculum vitae* atualizado com descrição de experiência comprovada nas funções previstas na legislação; documentação para o processo de indicação; ofício da Casa Civil e a manifestação do CCEE da análise da indicação. Ao longo do processo, poderá ser realizado procedimento de “diligência de integridade”, situação que pode requerer outros documentos. Os indicados também preenchem a Ficha Cadastral do CCEE, que será utilizada para verificação dos requisitos e vedações legais e estatutários exigidos para

indicação de Administrador. Nesta ficha, o indicado declara, sob as penas da lei, que não se enquadra em nenhuma das hipóteses de vedação ou impedimento previstas na Lei Federal nº 13.303/2016. As fichas cadastrais preenchidas pelos administradores são disponibilizadas no Portal do Tecpar. A documentação completa é submetida à avaliação do Comitê de Indicação e Avaliação que é o responsável pela análise das indicações de membros dos órgãos estatutários.

Para o cargo de administrador (diretor/conselheiro) é exigido que o indicado tenha, no mínimo 10 anos na área de atuação da estatal ou em área conexas ao cargo para o qual foi indicado. Também pode ser indicado se tiver experiência comprovada de quatro anos em uma das seguintes funções: cargo de direção ou chefia superior em empresa de porte ou objeto semelhante ao da estatal; cargo equivalente a DAS-4 ou superior em pessoa jurídica de direito público interno; docente ou pesquisador, de nível superior, na área de atuação da estatal ou ter atuado como profissional liberal em atividade vinculada à área de atuação da estatal.

Após a aprovação das indicações os membros dos órgãos estatutários assinam termo de posse, recebem e assinam o Código de Conduta e Integridade, Regimento Interno, Estatuto, documentos pertinentes à função e informações sobre a instituição.

A Política de Transações com as Partes Relacionadas estabelece os procedimentos a serem observados quando da ocorrência de transações com partes relacionadas e outras

situações com potencial conflito de interesses, de modo a assegurar que as decisões envolvendo tais situações sejam sempre direcionadas, com vistas ao interesse da organização, do acionista e da sociedade. A Política aplica-se a todos os colaboradores do Tecpar, com ênfase naqueles que possuem poderes delegados de decisão, tais como conselheiros, diretores, gerentes, membros de comitês e comissões. O Conflito de Interesse é caracterizado quando um indivíduo está envolvido no processo de tomada de decisão no qual tenha poder de influenciar no resultado, possibilitando obtenção de vantagem indevida para si, para um membro de sua família ou para terceiros, ou que possa interferir na sua

capacidade de imparcialidade.

A remuneração dos administradores é determinada pelo CCEE, estando amparadas pela Nota Técnica CCEE nº 001/2020, que fixa o teto de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Comitês Estatutários e o Ofício Circular CCEE nº 001/2020 que dispõem sobre o teto remuneratório máximo no período de abril/2020 a março/2021. A proposta de remuneração global, foi aprovada na reunião da 3ª Assembleia Geral Ordinária que estabeleceu a remuneração dos membros dos órgãos estatutários para o período de maio/2020 a abril/2021.

ÉTICA E INTEGRIDADE



[GRI 102-16]

Os princípios orientadores de conduta do Tecpar são: integridade, conformidade, transparência, respeito, segurança e saúde, responsabilidade social e ambiental.

O Código de Conduta e Integridade tem como objetivo disseminar o conjunto desses princípios que deverão nortear ações e relacionamentos do Instituto e dos colaboradores, entre si e em relação com todas as partes interessadas. Representa a vontade institucional de seus gestores em realizar suas atividades sob a égide da legalidade, da

moralidade e da ética nas ações individuais ou coletivas. O Código de Conduta e Integridade foi revisto em 2018 e lançado em 2019. Para a disseminação dos princípios orientadores da conduta institucional foram realizados pela Unidade de *Compliance* e Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas, sensibilização e treinamento para os colaboradores em todas as unidades do Tecpar, onde também eram esclarecidas dúvidas.

O documento na íntegra pode ser conferido no portal eletrônico: <http://www.tecpar.br/Governanca-Corporativa>.



ASPECTOS AMBIENTAIS



ENERGIA

[GRI 302-1] [GRI 302-2] [GRI 302-3] [GRI 302-4] [GRI 302-5]

O consumo de energia dos campi é dividido basicamente em duas fontes: energia elétrica, de uso comum e nas atividades produtivas, e

combustíveis, que alimentam os geradores e abastecimento de veículos, respectivamente.

Energia Elétrica

A unidade do CIC destaca-se como maior consumidora de energia elétrica, com a representação de aproximadamente 90% do total consumido. É a unidade que concentra a maior parte das atividades desenvolvidas pelo

Instituto, dentre elas, a produção de vacinas. Os dados do consumo de energia elétrica de 2019 e 2020 estão detalhados nos quadros e gráficos a seguir.

Consumo de energia elétrica comparativo 2019 e 2020							
Campi	Valor (2019)	Valor (2020)	Unidade	Valor (2019)	Valor (2020)	Unidade	Comparativo
CIC	5.859.816	5.887.057	Kwh	2,109x10 ¹³	2,08x10 ¹³	J	0,46%
Juvevê	401.696	360.763	Kwh	1,44x10 ¹²	1,29x10 ¹²	J	-10,19%
Araucária	521.515	397.416	Kwh	1,87x10 ¹²	1,26x10 ¹²	J	-23,80%
Jacarezinho	42.024,45	45.187,35	Kwh	1,52x10 ¹¹	1,50x10 ¹¹	J	7,53%
Maringá	10.165,29	0	Kwh	1,68x10	-	J	-100,00%
TOTAL	6.835.216,74	6.690.423,35	Kwh	3,13x10¹³	2,35x10¹³	J	-2,12%

Destaca-se a unidade de Araucária, com redução de aproximadamente 20% (vinte por cento).

Já o aumento na unidade Jacarezinho ocorreu em virtude do ingresso de empresas incubadas.

Cabe ressaltar que iniciando com a Unidade CIC, em junho/2020, a instituição ingressou no Mercado Livre de Energia e, com isso, estima-se para o período de 2020 a 2025, uma redução entre R\$ 6 milhões e R\$ 8 milhões.

Em relação à unidade Maringá, o imóvel ocupado anteriormente foi devolvido ao município, conforme Termo de Rescisão Amigável do Termo de Permissão de Uso de Bem Imóvel 105/2018. Os funcionários foram cedidos à Universidade Estadual de Maringá, para objetivo a ação conjunta com vistas à cooperação técnica entre as instituições. Já em relação ao terreno para construção do TecnoParque na cidade de Maringá, não houve

consumo, pois o terreno atual ainda não conta com a instalação elétrica, por não possuir edificação.

A diminuição do consumo em todas as unidades, muito se deve ao período atípico em 2020, devido à pandemia do COVID-19. Neste sentido as atividades presenciais tiveram diminuição e, conseqüentemente, queda no consumo de energia elétrica.

Combustíveis

Os combustíveis utilizados pelo Instituto no desempenho de suas atividades, são:

- a) Diesel – alimentação de geradores;
- b) gasolina, etanol e diesel – abastecimento de veículos.

No ano de 2020 o consumo de diesel para alimentação de geradores foi de aproximadamente 850 litros, com diminuição de 5,56% (cinco vírgula cinquenta e seis por cento) em relação ao ano de 2019.

Consumo de Combustíveis dos Geradores (Comparativo 2019 e 2020)			
Período	Quantidade	Unidade	Valor (R\$)
2019	900	litros	39.600
2020	850	litros	37.400
Redução	-5,56%		

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL DOS GERADORES

Grupos Geradores da Instituição (2020)					
Equipamento	Potência (kVA)	Unidade	Bloco	Setor	Autonomia
Gerador 1	450	CIC	Bloco C	Centro de Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos	45 litros/hora
Gerador 2	300	CIC	Bloco A	Bloco A	20 litros/hora
Gerador 3	200	CIC	Bloco A1	Centro de Tecnologia da Informação	15 litros/hora
Gerador 4	112,5	Juvevê	Bloco 7	Divisão de Controle da Qualidade	15 litros/hora

Em relação aos combustíveis utilizados no abastecimento de veículos, houve um aumento no consumo, de 13 mil litros em 2019 para 16 mil em 2020. O aumento teve como origem

viagens visando a prestação de serviços diretamente nos locais de origem dos clientes, principalmente em atividades relacionadas às auditorias e certificações.

Consumo de combustível - abastecimento de veículos 2019 e 2020				
Combustível	2019		2020	
	Consumo (L)	Consumo (J)	Consumo (L)	Consumo (J)
Gasolina	10.888	57.808.644.012	11.954	63.466.325.146
Etanol	597	1.630.835.398	4.093	11.163.164.708
Diesel	2.330	7.172.396.082	701	2.159.784.819
TOTAL	13.817	66.611.875.492	16.749	76.789.274.673

Por meio da utilização de índices para transformação de unidades, nos últimos anos o consumo energético foi compilado na unidade de Joules, por ser a unidade tradicionalmente usada para medir energia mecânica (trabalho), utilizada também para medir energia térmica (calor). No Sistema Internacional de Unidades (SI), todo trabalho ou energia são medidos em *joules*.

Desta forma, é possível obter o consumo total de energia, somando energia elétrica e combustíveis na mesma unidade. Esse valor, dividido pelo número de colaboradores, define a Intensidade energética da instituição. Comparativamente a 2019 houve uma pequena variação no ano seguinte.

Período	Consumo total (J)	Número de colaboradores ativos	Intensidade energética (J/colaborador)
2019	24.566.611.915.092	591	41.567.871.261
2020	23.576.789.312.073	550	42.866.889.658

ÁGUA

[GRI 303-1] [GRI 303-2] [GRI 303-3] [GRI 303-4] [GRI 303-5]

Todas as unidades são abastecidas com água potável proveniente do sistema público. Em 2020 foram consumidos aproximadamente 28

milhões de litros de água nas atividades de produção e no consumo humano. No ano de 2019, o consumo total da organização foi de 34 milhões de litros de água.

CONSUMO DE ÁGUA			
UNIDADE	Ano		VARIÇÃO
	2.019	2020	
JUVEVÊ	4.113	2.142	-48%
CIC	25.629	22.297	-13%
ARAUCÁRIA	3.840	2.591	-33%
MARINGÁ	146	0	-100%
JACAREZINHO	724	1.025	42%
TOTAL	34.452	28.055	-19%

Na comparação entre os períodos, houve uma redução de aproximadamente 20% (vinte e por cento) no consumo total de água, que equivale a 6.397 mil m³ até o mês de dezembro. Quando observados individualmente, houve decréscimos em todas as unidades, assim como a devolução do imóvel de uma unidade em Maringá, ocorrida em 2019, conforme Termo de Cooperação Técnica firmado entre Tecpar a Universidade Estadual de Maringá.

Percebe-se a diminuição no consumo em todas as unidades e parte se deve ao período de pandemia – Covid-19, que teve início em março de 2020, conforme expedição de Decretos Estaduais. Nesse período, as atividades presenciais redução de aproximadamente 35% (trinta e cinco por cento) do corpo funcional, refletindo diretamente no consumo de água.

EFLUENTES E VAZAMENTOS

[GRI 306-1] [GRI 306-2] [GRI 306-3] [GRI 306-4] [GRI 306-5]

A instituição entende que o processo de melhoria contínua também se aplica à mitigação dos efeitos negativos decorrentes de suas áreas de atuação. Dentre os impactos gerados pelas suas atividades, destaca-se a geração de efluentes, sejam esses planejados ou não. Alinhando-se com pautas discutidas por diversos setores, como academia, empresas privadas, agências reguladoras, de forma a

minorar o impacto causado em todas as atividades.

Nas atividades cujos efluentes gerados tenham potencial de contaminação, as soluções residuais dos processos de lavagem são neutralizadas até pH7 e descartadas na pia com água corrente, atendendo os requisitos estabelecido nos procedimentos específicos, monitorados pelo SGI:

- PRO 305.00.007 – Gerenciamento de Resíduos.
- IT 500.01.002 – Lavagem de Vidraria.
- IT 500.01.014 – Gerenciamento de Resíduos.

DESCARTE DE EFLUENTES E ÁGUAS RESIDUÁRIAS		
Subdivisão do líquido descartado	Volume estimado	Destinação
Água do Processo	12 m ³ /dia	Rede coletora de esgoto - Sanepar
Outros efluentes (Efluentes que não tem potencial de contaminação - PRO 305.00.007)	8 m ³ /dia	

Vale destacar que as informações retratadas no quadro acima não fazem menção aos vazamentos. Em observância às legislações em vigor, aos riscos financeiros e custos associados à operação, são constituídas medidas de avaliação, prevenção e mitigação no entorno das áreas ocupadas pelo Instituto. Tais práticas traduzem em êxito relacionado à inexistência de casos de vazamentos significativos para o período compreendido.

Os mecanismos de controle quantitativos de geração de efluentes por unidade produtiva, estão previstos para implantação, para o ano de 2021, visando, destarte, garantir o controle setorial da produção, na obtenção de dados quantitativos e na adoção de parâmetros específicos para o lançamento dos efluentes.

RESÍDUOS SÓLIDOS



[GRI 306-2] [GRI 306-4]

Com a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em 2010, os mecanismos regulatórios e instruções para segregação, manejo e destinação final de resíduos foram intensificados. Instituições que possuem políticas voltadas às questões ambientais e com firme compromisso com a sustentabilidade, possuem normas internas, instruções de trabalho e protocolos bem

definidos na tratativa da gestão de seu resíduo, além disso, cobram de seus parceiros de negócios comprometimento com igual importância.

Os resíduos sólidos podem ser classificados de acordo com sua origem ou periculosidade. Com relação à origem, as atividades desempenhadas pela instituição geram as seguintes tipologias:

- Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) – gerados nas atividades administrativas, de limpeza e manutenção;
- Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) – gerados nos laboratórios e demais atividades relacionadas aos serviços de saúde;
- Resíduos da Construção Civil (RCC) – gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil.

Na classificação, os resíduos ainda podem ser definidos como perigosos ou não perigosos, de acordo com suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade.

Ainda são observadas as premissas para segregação por classes, cada uma é tratada de acordo com as particularidades pertinentes, dados pelas normativas internas:

- PRO 305.00.007: Gerenciamento de Resíduos
- IT 500.01.014: Gerenciamento de Resíduos Biológicos, Químicos e Materiais Remanescentes de Ensaio

A aplicação de tais normativas permite o acompanhamento da quantidade de resíduos gerados nas diversas unidades, detalhadas no quadro a seguir (comparativo entre os anos de 2019 e 2020):

TRIAGEM E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
Resíduos Sólidos Urbanos – RSU				
Classificação	Tipo de resíduo	2019	2020	Destinação
Classe I: Perigosos	Vidrarias e Sólidos contaminados	6.814 kg	1.300 kg	Estabilização / Aterro Classe I
	Lâmpadas	2.590 unid.	20 unid.	Descontaminação
	Pilhas e baterias	222 kg	20 kg	Encapsulamento
Classe II-A: Não inertes	Orgânicos e Rejeitos sanitários	600 m³	489 m³	Aterro Classe II
Classe II-B: Inertes	Recicláveis	12.173 kg	2.800 kg	Descaracterização
	Sólidos sem contaminação			Reciclagem
	Eletrônicos			Aterro Classe II
Resíduos de Serviços de Saúde – RSS				
Classificação	Tipo de resíduo	2019	2020	Destinação
Grupo A: Infeciosos	Culturas laboratoriais	26.967 kg	12.936 kg	Incineração
	Carcaças			Estabilização
	Forrações contaminadas			
Grupo B: Químicos	Filtros HEPA			
Grupo E: Perfurocortantes	Químicos diversos e vencidos			

* Quantitativo geral dos campi do Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar.

** Não há informações sobre a geração de RCC no período.

A menor na geração de resíduos em todas as unidades, teve como principal fator, a diminuição das atividades em virtude do período de quarentena ocasionado pela pandemia do COVID-19.

PROTEÇÃO E CONFORMIDADE AMBIENTAL



[GRI 307-1]

Reconhecendo a seriedade que as questões ambientais demandam, além de cumprir as exigências legais, a instituição busca melhorias nos seus processos internos, por acreditar na importância das pesquisas para prover soluções

inteligentes a aspectos como geração energética individual, materiais construtivos ambientalmente amigáveis, economia de água, entre outros.

INVESTIMENTOS E GASTOS COM QUESTÕES AMBIENTAIS		
Gastos e/ou Investimentos	2019	2020
Coleta, Transporte e Destinação Final de resíduos	190.738	301.213
Sanitização (limpezas de caixa d'água, controle de pragas, etc.)	48.980	48.940
TOTAL	239.717	350.154

Essa redução é justificada pela implementação de ações e propostas para a melhoria contínua no tratamento dos resíduos sólidos praticados pela instituição e seus colaboradores, no sentido de apoio para eliminar os problemas e gargalos, por meio da promoção de campanhas educativas e explicativas de conscientização, seminários e planos, estabelecendo metas para operacionalizar as ações que corroborem para atender o que determina a legislação. Porém as metas e propósitos continuam na busca da excelência na proteção ambiental e no tratamento dos resíduos gerados pela Instituição.

No entorno do Campus CIC, há uma área de bosque onde o Tecpar realiza manutenções e atividades de preservação. O local é de

interesse para futuras expansões de infraestrutura, esses custos não são facilmente computáveis, pois estão diluídos nos custos de manutenção do empreendimento.



A organização encontra-se em conformidade com as leis e regulamentos vigentes, não tendo recebido multas, sanções ou notificações de processos relativos às questões ambientais, não havendo sanções ou ônus aplicados pelo não cumprimento de qualquer conformidade ou condicionante.

ÁREAS DO ENTORNO



[GRI 306-5]

As instalações físicas dos campi do Instituto se situam em áreas cuja consolidação urbana tem estágio avançado e as alterações do entorno não se relacionam com as atividades desenvolvidas pela empresa. Não obstante, a

instituição preza pela integração ecologicamente inteligente e eficiente entre a sua infraestrutura e o meio em que está inserido.



TECPAR EM AÇÃO - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



Programa de Voluntariado Empresarial

Implantado em novembro de 2018, o Programa de Voluntariado Empresarial Tecpar em Ação, por meio de chamamento público, firmou parceria com instituições sociais como Centros Municipais de Educação Infantil (MEI), Escolas e Instituições não Governamentais visando criar valor econômico para a sociedade de forma a contribuir com o enfrentamento de suas necessidades e desafios.

Nos meses de fevereiro e março, o Tecpar em Ação desenvolveu atividades presenciais de Reforço Escolar,

Ensino de Música, Teatro, Coral e Arrecadação de Livros Infantis. Pessoas beneficiadas nesse período:

283

Com a pandemia do COVID-19, as atividades presenciais foram descontinuadas e o programa focou em ações sociais visando ajudar a comunidade no enfrentamento da pandemia. Para isso, foram levantadas as necessidades de auxílio junto às instituições cadastradas no programa.



Fonte: Reunião com representantes da comunidade

As atividades (Projetos, Programas, Campanhas e Exposições) identificadas, elencadas e desenvolvidas no período, foram:

1 - Arrecadação de Alimentos para a Comunidade

Foram arrecadados 494 kg de alimentos, além de produtos de higiene e limpeza, os quais foram encaminhados para o Projeto Vida e Promoção Social, que repassou às famílias que residem na comunidade vizinha ao campus CIC.

O Projeto Vida possui 225 famílias cadastradas. Além de ações sociais, desenvolve atividades para a inclusão de crianças e adolescentes na vida cidadã por meio de ações culturais e socioeducativas. São elas: prevenção às drogas, contraturno escolar, música, esportes, alfabetização de adultos e inclusão digital. Número de pessoas beneficiadas: 150.

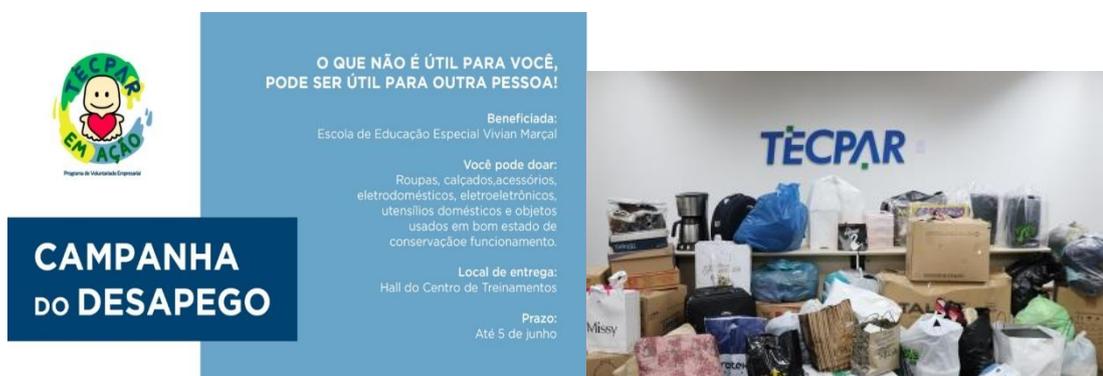


2 - Campanha do Desapego

Lançada em abril de 2020, a campanha apoiou o trabalho social realizado pela Escola de Educação Especial Vivian Marçal, que atende gratuitamente crianças e adultos com deficiências motoras diversas. Com o *slogan* “O que não é útil para você pode ser útil para outra pessoa”, a campanha recebeu doações de itens usados que foram encaminhados à Instituição para serem revertidas em renda visando a manutenção do atendimento aos alunos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Após o término da campanha, os colaboradores continuaram enviando suas doações, as quais foram encaminhadas para a Escola Vivian Marçal. Até novembro, foram arrecadados 1836 itens como roupas, calçados, acessórios, brinquedos, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, utensílios domésticos, dentre outros.

No total foram 112 pessoas beneficiadas.



3 - Doação de máscaras de proteção individual

Para colaborar com a prevenção ao COVID-19, voluntários do Tecpar em Ação confeccionaram máscaras em tecido para doação. Todas foram destinadas à comunidade por meio das instituições parceiras. No total foram beneficiadas 240 pessoas beneficiadas.



4 - Evento Virtual em Comemoração ao Dia Nacional do Voluntariado

No dia 28 de agosto de 2020 foi realizado o evento virtual “Voluntariado em Tempos de Pandemia: Desafio ou Oportunidade?”. Promovido pelo Tecpar em Ação, em parceria do EletriCidadania - Programa de Voluntariado Corporativo da Copel. Além da palestra sobre benefícios do voluntariado foram apresentadas as ações e programas operacionalizado pelas instituições, visando auxiliar as instituições parceiras e comunidade no enfrentamento da pandemia. O evento contou com interpretação em libras realizado por voluntário interno. Concomitante ao evento foram realizadas ações em prol de instituições parceiras.

No evento, 60 pessoas foram beneficiadas.



CONVITE

Webinar Voluntariado em Tempos de Pandemia: Desafio ou Oportunidade?

Objetivos Sustentáveis:

- 1. Pessoas com trabalho decente
- 3. Saúde bem-estar
- 4. Igualdade
- 10. Redução das desigualdades
- 17. Cidades e comunidades sustentáveis

Paleta: Benefícios Surpreendentes do Voluntariado
Prof.ª Dr.ª Maria Isabel Scheidt Pires - Coordenadora do Curso de Serviço Social da PUCPR

Cases: Voluntariado em Tempos de Pandemia
EletriCidadania Programa de Voluntariado Corporativo – Adriana Campos (Copel)
Tecpar em Ação Programa de Voluntariado Empresarial – Hosana Lopes Francisco (Tecpar)

Inscriva-se e receba informações sobre nosso evento:
bit.ly/voluntariado-pandemia

Participe da nossa ação social ajudando instituições no enfrentamento da Pandemia. Saiba como:
Instituto Tibagi: www.institutotibagi.org.br/doacoes
Instituto TMO/Casa Malice: www.institutotmo.org.br/apoie/

O evento terá interpretação em libras

28 de agosto - sexta-feira
das 9h às 10h30
Local: Youtube Tecpar Oficial

Realização: Apoio Institucional

Logos: COPEL, TPCPAR, PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

5 - Dia da Limpeza

Promovido pela Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), o Dia Mundial da Limpeza teve como objetivo a conscientização sobre descarte correto de resíduos sólidos. Na ocasião, foram arrecadados, 89,5 kg de resíduos, entre óleo usado, lixo eletrônico e remédios, além de 66 lâmpadas. O material foi trocado por mudas de árvores nativas que foram plantadas em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro).



6 – Arrecadação de brinquedos para a campanha

Paraná Piá

Promovida pela Superintendência Geral de Ação Solidária, em comemoração ao Dia das Crianças, a ação teve como finalidade arrecadar brinquedos para serem distribuídos entre crianças internadas e em tratamento nos 223 hospitais do Paraná. No total, 170 crianças foram beneficiadas com a mobilização realizada.



6.1 Doação de brinquedos para filhos dos catadores de recicláveis - Programa de Coleta Seletiva Solidária

Ainda em comemoração ao Dia das Crianças, membros da Comissão Interna do Tecpar em Ação doaram brinquedos para os filhos dos catadores de materiais recicláveis cadastrados no Programa de Coleta Seletiva Solidária do Tecpar.



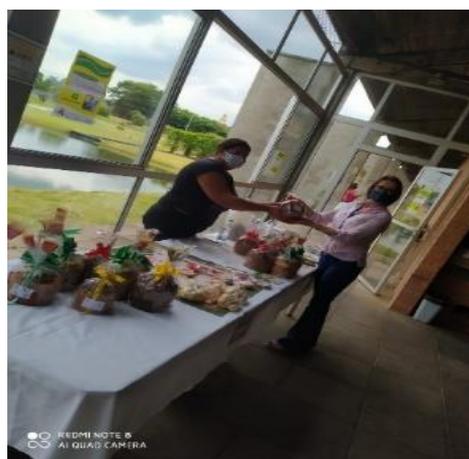
7 - Natal Solidário

Para o Natal Solidário foram arrecadados 158 litros de leite integral e 55 panetones para a ceia natalina das senhoras residentes na Casa de Repouso Lar Iracy, Instituição Filantrópica Independente fundada em 1982 e mantida pela Associação Santa Rita de Cássia, em Curitiba. O objetivo foi garantir conforto, bem-estar e melhor qualidade de vida para as senhoras residentes no lar. A ação beneficiou 28 pessoas.



8- Exposição de Produtos Natalinos

Dentre as atividades oportunizadas pelo voluntariado, está a cessão de espaço para que as Instituições e ONG divulguem seus trabalhos e exponham produtos produzidos por eles, visando a captação de recursos e geração de renda para manutenção de suas atividades. Nos dias 04 e 15 de dezembro, a Escola de Educação Especial Vivian Marçal expôs e comercializou panetones e bolachas artesanais para os colaboradores das instituições instaladas no campus CIC. Para alguns colaboradores, a ação possibilitou a contribuição para duas instituições, uma vez que panetones adquiridos da Vivian Marçal foram doados para o Lar Iracy. Foram vendidos 175 itens, que beneficiaram, 230 pessoas beneficiadas.



TECPAR EM AÇÃO – NÚMEROS

AÇÕES REALIZADAS	QUANTITATIVO
Número de Pessoas Beneficiadas	1161
Horas dedicadas pelos colaboradores	250
Horas de capacitação dos voluntários	29
Horas de capacitação junto às instituições da comunidade	24
Instituições cadastradas	9
Instituições beneficiadas	7
Apresentações do Teatro	3
Apresentações do Coral	2
Apresentação virtual de voluntário	1

TECPAR EM AÇÃO E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Por meio do Tecpar em Ação, a organização contribui para que o Estado do Paraná alcance 5 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável.

ASPECTOS SOCIAIS



A EMPREGABILIDADE NO TECPAR

[GRI 401-1] [GRI 401-2] [GRI 401-3] [GRI 402-1]

As contratações ocorrem conforme disposto no artigo 37 da Constituição Federal através de concursos públicos, quando do surgimento da necessidade de pessoal. Os colaboradores são cobertos pelos seguintes benefícios:

-
- | | | |
|-----------------------------|-----------------------|---------------------------------|
| • Refeitório | • Previdência Privada | • Transporte Fretado |
| • Vale Alimentação | • Plano de Saúde | • Licença Maternidade Estendida |
| • Auxílio Creche | • Plano Odontológico | • Licença Paternidade Estendida |
| • Auxílio Educação Especial | • Área Protegida | • Sala Nutriz |
| • Auxílio Funerário | • Estacionamento | • Auxílio Doença |
| • Seguro de Vida | • Vale Transporte | |
-

Para os bolsistas, estagiários e aprendizes, a empresa disponibiliza: transporte fretado e refeição. Para todos os colaboradores disponibiliza área protegida, estacionamento e sala de nutriz.

No decorrer do ano, são disponibilizadas vagas de estágio, que visam a preparação para o trabalho produtivo de educandos, nos termos definidos na Lei nº11.788/2008, destinadas a estudantes do ensino médio, técnicos profissionalizantes e universitários.

TREINAMENTOS E EDUCAÇÃO



[GRI 404-1] [GRI 404-2] [GRI 404-3]

Valorizando a importância da educação continuada e do desenvolvimento de seus colaboradores, a instituição disponibiliza treinamentos internos e externos. Porém, devido a pandemia causada pelo Corona Vírus,

em 2020 foram realizados apenas treinamentos externos, sendo a maior parte na modalidade *online*. A quantificação das horas investidas no desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores é apresentada na tabela a seguir.

HORAS DE TREINAMENTO OFERTADAS PELA INSTITUIÇÃO			
	Homens	Mulheres	Total
Horas de treinamento interno SST	241	126	367
Horas de treinamento externo	996,5	662	1.658,5
Total de horas dedicadas por gênero	996,5	662	1.658,5

Fonte: Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas

Com a pandemia causada pela Covid-19, o Estado do Paraná recomendou o distanciamento social e as atividades que causavam aglomerações de pessoas foram suspensas. Seguindo o decreto do Governo do Estado, o Tecpar adotou medidas para o enfrentamento da pandemia, entre elas o distanciamento social e a proibição de atividades que pudessem causar aglomeração dentro de suas dependências, assim eventos e treinamentos ficaram suspensos, no decorrer do ano de 2020. O Total de 1658,5 horas de treinamentos, apresentadas na tabela, correspondem as participações *online* realizados pelos funcionários.

Na tabela também estão contabilizados os treinamentos internos como as Integrações de Segurança e os Diálogos de Segurança com os funcionários em seu local de trabalho e com os prestadores de serviços fixos (Manutenção, Fornecedores de alimentos, Segurança Patrimonial, Higiene e Limpeza) e os temporários (empresas contratadas para realizarem serviços esporádicos).

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



[GRI-403-1] [GRI-403-2] [GRI-403-3] [GRI-403-4] [GRI-403-5] [GRI-403-6] [GRI-403-7] [GRI-403-8] [GRI-403-9] [GRI-403-10]

Com o objetivo de atender a legislação relativa ao bem-estar e à qualidade de vida, o instituto trabalha questões de saúde e segurança dos colaboradores segundo as normas regulamentadoras do Ministério de Trabalho com atualização anual do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (NR-9), Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO (NR-7), Laudos de Condições e Meio a Ambiente do Trabalho – LTCAT (NR-15), Laudos de Insalubridade e

Periculosidade (NR-16), além do cumprimento das ações referentes a prevenção de incêndios (NR-23), normas do corpo de bombeiro, e demais requisitos legais quando aplicáveis.

Levando em consideração os riscos que os colaboradores estão expostos durante o desempenho de suas atividades, foram criadas comissões internas que respondem por assuntos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho – SST, com registro de documentos que comprovam suas atividades.

COMISSÕES RELACIONADAS A SST

Comissão	Número de integrantes	Representatividade
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	8	2,23%
Brigada de Emergência	64	17,9%
Comissão de Coleta Seletiva Solidária	3	0,8%

Fonte: Divisão de Gestão Estratégica de Pessoas

Para que possamos atender às Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho, temos em nosso quadro: 02 Técnicos de Segurança, 01 Médico do trabalho e 01 Enfermeira.

Os Técnicos de Segurança realizam Inspeções de Segurança, conforme cronograma anual, para verificar possíveis riscos/perigos. Através deste, são definidas as ações a serem tomadas em conjunto com o Gerente da área inspecionada, bem como os responsáveis pelas ações e prazos a serem cumpridos. Após este prazo o Técnico

de Segurança verifica a eficácia das ações realizadas e a eliminação dos perigos ou riscos.

A CIPA (NR – 05) é uma grande aliada da área de Segurança do Trabalho realizando inspeções anuais e levantando os gargalos, bem como registrando em Atas e tratando, em conjunto com os Técnicos de Segurança, as melhorias necessárias. Para registro das investigações realizadas, é mantido um Relatório de Investigação e Análise de Acidentes, com objetivo de levantar as causas e realizar as medidas preventivas e ou corretivas.

Além das inspeções, cabe aos colaboradores, comunicar à CIPA ou à Segurança do Trabalho qualquer situação de risco. Nos casos de riscos eminentes, a CIPA em conjunto com a Segurança do Trabalho poderá embargar ou interditar o posto de trabalho. Para casos que necessitam acompanhamento, é aberto uma Inspeção de Segurança até a resolução dos problemas. Além disso, a Brigada de Emergência responsabiliza-se pelas situações que podem causar ferimentos ou problemas de saúde, inclusive com brigadistas treinados para agir nestas situações, incluindo princípios de incêndios ou evacuação de área.

A CIPA também interage com os colaboradores para que participem das decisões e sugiram melhorias nos processos da organização. Tem como atribuições: identificar os riscos dos processos de trabalho e elaborar os Mapas de

Riscos considerando as respostas dos funcionários envolvidos em cada atividade, elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde, realizar pesquisa junto aos trabalhadores, indicando os temas de interesse a serem tratados na Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT, realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho, verificar a utilização dos EPI e participar de campanhas de prevenção de DST, AIDS, entre outros. A organização mantém outros Programas de Promoção da Saúde: Apoio à Dependência Química; Atenção a Gestante e Nutriz; e Prevenção a Hipertensão Arterial. Todos os colaboradores têm acesso a estas ações que visam a melhoria da qualidade de vida.



São realizadas Integração de Segurança e Saúde no Trabalho e Diálogo de Segurança do Trabalho com todos os funcionários, prestadores de serviços e visitantes que realizam alguma atividade nos ambientes de trabalho. Esta

atividade tem como objetivo disseminar e manter uma cultura interna de segurança.

Os colaboradores possuem plano de saúde que disponibiliza cobertura para atendimentos

médicos especializados, exames laboratoriais, de imagem, Fisioterapia, Psicologia, Nutricionista, Acupuntura, dentre outras especialidades. A organização ainda disponibiliza área protegida 24 horas, com profissionais paramédicos e ambulâncias. Além disso, há consultório odontológico nas dependências da instituição, bem como convênio com outros profissionais credenciados ao Plano Odontológico.

Antes da realização de qualquer serviço com acompanhamento do contratante, é realizada uma integração de segurança com explanação dos riscos e perigos existentes pelos Técnicos de Segurança, registrados por meio de Termo de Confidencialidade e Responsabilidade (REG 305.00.004).

A distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI/NR-6) é realizada com frequência sob demanda ou quando identificadas nas inspeções realizadas nas unidades, e registrados em fichas individuais. Os equipamentos de proteção coletiva (EPC) são disponibilizados em locais estratégicos como salas e corredores (extintores, hidrantes e sinalização de segurança), laboratórios e áreas de produção (capelas, chuveiros, lava olhos, fluxo laminar, entre outros), monitorados e inspecionados

pela Segurança do Trabalho, devidamente registrados e atualizados no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA – NR-09.

São realizados treinamentos a respeito do uso de máscaras respiratórias, conforme Programa de Proteção Respiratória, treinamento para membros da CIPA, realizado pela modalidade online neste ano devido ao decreto que determinou o distanciamento social, isolamento do grupo de risco e coíbia aglomerações.

Ainda visando a conscientização dos colaboradores em questões relacionadas a SST, anualmente, desde 1997, é realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que foi realizada de forma online este ano, devido à pandemia da COVID19.

A cultura de preservação e cuidados difundidas no ambiente corporativo, se traduz em baixos episódios de lesões e absenteísmos ocasionados pela atividade laboral. Em 2020 ocorreram 2 (dois) acidentes de trabalho ocasionando 17 dias de afastamento das atividades laborais. Estes dados demonstram a efetiva ação da equipe de segurança e medicina do trabalho, juntamente com o apoio da CIPA nas campanhas de prevenção e saúde.

AFASTAMENTOS POR ACIDENTE DE TRABALHO

Número total de acidentes no período	2
• Homens	1
• Mulheres	1
Dias perdidos em decorrência de acidentes de trabalho	17*
Número de óbitos em exercício de funções	0
Índice relativo de Acidentes (IRA)	0,56
Índice/Taxa de Gravidade (TG) DIAS	0,9
Índice/Taxa de Frequência (TF)	143

**Apenas 1 (um) acidente de trabalho típico, com 02 dias de afastamento. O outro acidente foi de trajeto com 15 dias de afastamento, totalizando 17 dias perdidos.*

Qualquer tipo de acidente de trabalho, envolvendo colaboradores tem tratativa padronizada de acordo com os requisitos e documentos do Ministério do Trabalho, da Previdência Social e do SGI.

DOCUMENTOS	
Identificação	Título
• REG 305.000.049	Formulário de Investigação de Acidentes de Trabalho
• REG 411.000.003	Formulário de Inspeção de Segurança
• CAT – Previdência Social	Comunicação de Acidente de Trabalho

Os dados a seguir apresentam comparativo das atividades desenvolvidas para a prevenção de acidentes de trabalho nos anos 2019 e 2020.

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO		
Campi	2019	2020
	Número total de EPI distribuídos no período (unidades)	
CIC	9.363	15.151
Juvevê	3.145	756
Araucária	173	109
Total	12.681	16.016
Campi	Número total de inspeções, auditorias e investigações de acidentes (campanhas)	
	2019	2020
CIC	37	39
Juvevê	3	02
Araucária	0	00
Total	40	41
Campi	Número total de pessoas treinadas em assuntos relacionados a SST (pessoas)	
	2019	2020
CIC	215	85
Juvevê	1	2
Araucária	3	2
Jacarezinho	5	0
Maringá	0	0
Ponta Grossa	1	0
Total	225	89

A empresa conta atualmente **com 136** terceirizados sendo:

COLABORADORES TERCEIRIZADOS	
Área	Quantidade
Manutenção	26
Limpeza	44
Vigilância	43
Alimentação	14
System Seg – Jardinagem	09
Total	136

Quando da contratação ou substituição dos terceirizados é realizada integração de segurança para esclarecimentos sobre riscos e perigos, normas de segurança, procedimentos de emergência, área protegida, responsabilidades e sobre as atividades da CIPA, por exemplo. A Segurança do Trabalho também fiscaliza a documentação das empresas para verificar o cumprimento das Normas Regulamentadoras de saúde e segurança. Os funcionários terceirizados possuem seus próprios órgãos de controle, que contam com apoio das equipes da organização, quando necessário.

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE



[GRI 416-1] [GRI 416-2]

Com objetivo de informar sobre as Normas Internas de Segurança, conforme determina as Normas Regulamentadoras (NR), foi implantado, em 2016, procedimento de integração com todos os clientes e visitantes que realizam algum trabalho temporário nas unidades do Instituto, incluindo obras, manutenção e/ou instalação de máquinas e equipamentos, além de verificar, dependendo das atividades que serão executadas e os riscos envolvidos, a documentação e habilitação dos responsáveis.

Esta integração também é realizada com clientes que necessitam acompanhar a análise de seus produtos nos laboratórios do Tecpar. Todos recebem na ocasião o Manual de Integração e assinam o Termo de Confidencialidade e Responsabilidade (REG 305.00.004). No encontro, também são repassados os procedimentos em caso de emergência, a disponibilidade e forma de acionamento das ambulâncias caso seja necessário, além das equipes envolvidas em eventos relacionados a acidentes, como CIPA e Brigada de Emergência, que são coordenadas pelo SESMT.

Para os produtos, são estabelecidos mecanismos para garantir que produtos veterinários e humanos estejam dentro dos

padrões de qualidade exigidos e que possam ser utilizados no consumo da população, cumprindo com legislações vigentes, normas técnicas e guias internacionais da qualidade.

A Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios é responsável pela conciliação de toda documentação envolvida nas etapas de produção e controle do processo de fabricação de cada lote de produtos destinados tanto à saúde humana quanto à animal, liberando-os para a venda.

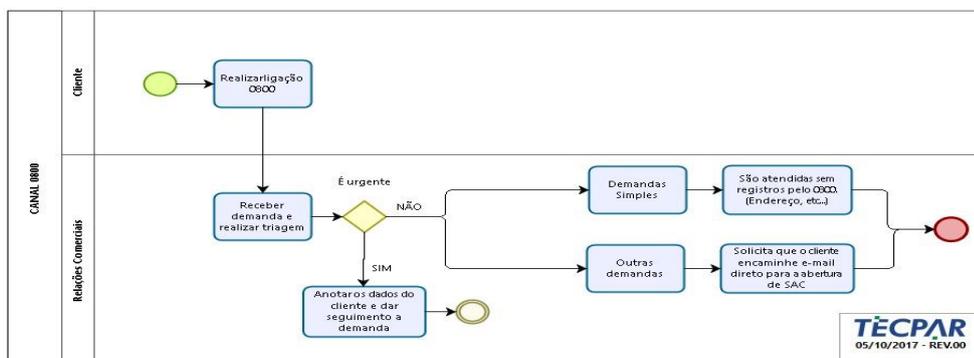
A liberação do produto é realizada de acordo com as bases legais dos órgãos reguladores e os critérios de qualidade especificados para cada produto, após avaliação da conformidade com todos os parâmetros envolvidos nos processos de fabricação e métodos de controle, preconizando o emprego das Boas Práticas de Fabricação (BPF). Essas práticas abrangem a conformidade das especificações dos materiais, procedimentos e ensaios de controle, que devem ser registrados para conferir a rastreabilidade das etapas de fabricação do produto. Os procedimentos ainda asseguram o correto cumprimento das atividades de qualificação, validação de processos e análise de risco, para garantir a qualidade e eficácia dos produtos.

Qualidade do Atendimento

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) é o canal direto de comunicação com o mercado e por meio dele a instituição recebe consultas, dúvidas, insatisfações entre outras necessidades relacionadas aos produtos e

serviços ofertados pelo Tecpar. O serviço também é responsável por receber, analisar e encaminhar as demandas de negócios para as áreas técnicas para atendimento a demanda.

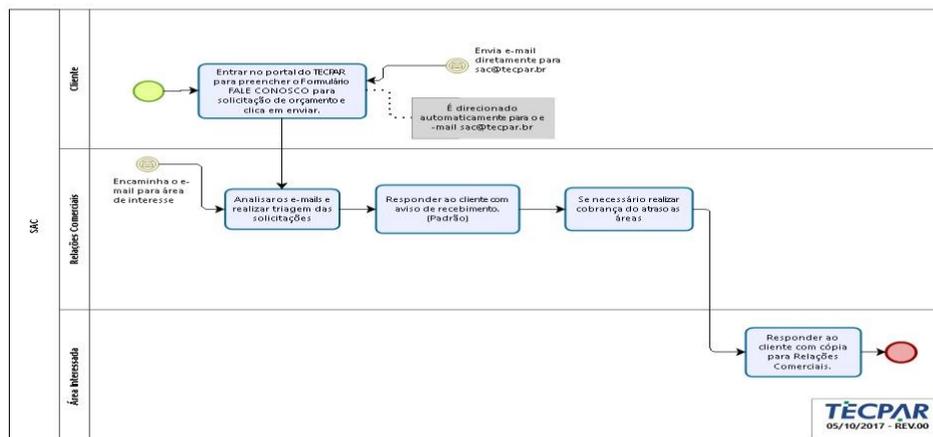
PROCESSO DE ATENDIMENTO - 0800 (SAC)



Buscando atender todos os perfis de clientes, o serviço de atendimento está disponível por meio dos canais “Fale Conosco”, “site www.tecpar.br” e do “e-mail sac@tecpar.br”, além da função Discagem Direta Ramal – DDR, em que o cliente pode fazer contato personalizado direto com o técnico responsável pelo serviço contratado. O cliente também tem

a sua disponibilidade o serviço de 0800 6451725 em escala 8/24, no qual o atendimento presencial é realizado das 08 às 17h e de forma eletrônica após o expediente. Este serviço opera 24 horas por dia e sete dias por semana. Também é disponibilizado ao público em geral o atendimento via telefonista através do telefone 41 3316-3000.

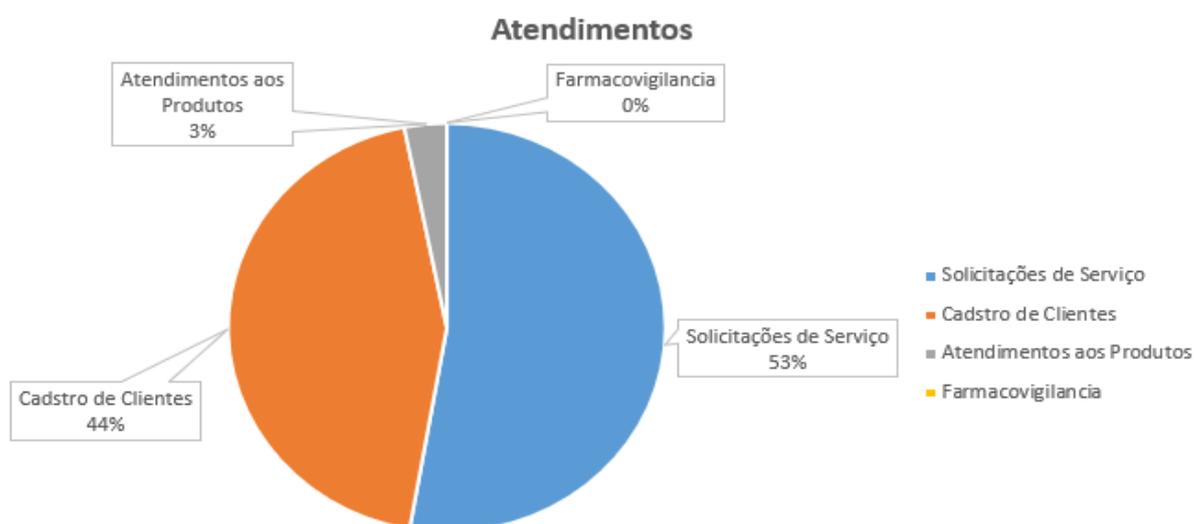
PROCESSO DE ATENDIMENTO E-MAIL SAC



O instituto procura se atualizar e seguir as novas tendências de comunicação com seu público; se faz presente nas principais redes sociais e todo contato com os públicos, suas solicitações, dúvidas, críticas e sugestões são acompanhadas pela Assessoria de Comunicação, que faz toda a distribuição das demandas recebidas por esses meios.

Em 2020 o Serviço de Atendimento ao Cliente recebeu 1923 solicitações através dos seus canais de comunicação. Foram registradas 1.014 solicitações de serviços, 849 cadastros de clientes, 60 atendimentos relacionados aos produtos (vacina antirrábica, antígenos e trastuzumabe). Não foi registrado nenhum atendimento relacionado a Farmacovigilância.

ATENDIMENTO RECEBIDOS PELO SAC



Farmacovigilância – Medicamentos

Como Laboratório Público Oficial – LPO, a organização atende aos requisitos dos órgãos reguladores (ANVISA e MAPA), para seus produtos sob sua responsabilidade voltados a saúde humana e veterinária. Desde 2018 a Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios em parceria com a Divisão Comercial implantaram os procedimentos de Farmacovigilância para identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou outros problemas relacionados a medicamentos.

A Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios elaborou Procedimento Operacional Padronizado de Farmacovigilância de Produtos Veterinários (POP GQ 027), que estabelece todas as tratativas relacionadas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de produto veterinário ofertado ao mercado pela instituição.

A Divisão Comercial, por meio do SAC, é responsável por receber, via 0800 ou e-mail, a notificação relacionada ao produto veterinário e, após os registros, encaminhar à Divisão de

Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios. A Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios, após análise crítica realizada em conjunto com o Responsável Técnico pelo produto, é responsável por identificar e tratar a notificação recebida relacionada a Farmacovigilância, conforme procedimento estabelecido.

O SAC, orientado pela Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios, mantém a comunicação com o responsável pelo registro da notificação, informando dentro dos prazos estabelecidos, o andamento do assunto registrado até sua finalização.

Tecnovigilância – Produtos

Com a inserção no mercado de produtos e kits de diagnósticos voltados para saúde humana, a Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios e a Divisão Comercial implantaram

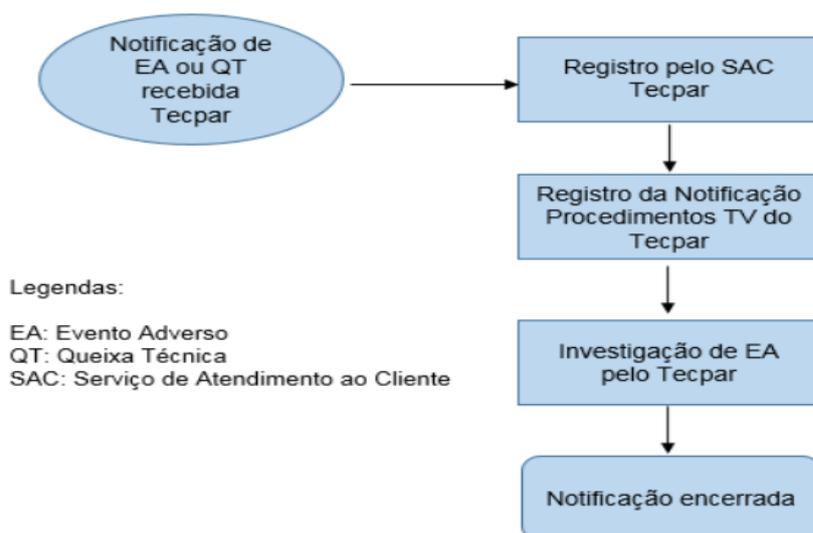
procedimento operacional para padronizar a rotina relativas a eventos adversos e queixas técnicas relacionados aos produtos em que o Tecpar é o responsável técnico.

O POP GQ053, revisão A – aprovado, está de acordo com os protocolos definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, de acordo com o procedimento, o Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC é responsável em manter o contato inicial com o solicitante, registrar no formulário de Registro de Notificações Voluntária de Problemas Associados a produtos para a Saúde, os dados necessários para

análise e tratamento de evento adverso ou queixas técnicas de produtos sob a responsabilidade da instituição.

A dinâmica é assemelhada aos protocolos de Farmacovigilância, porém voltada para produtos, e não medicamentos.

FLUXO DE ATENDIMENTO TECNOVIGILÂNCIA



COMBATE À CORRUPÇÃO



[GRI 205-1] [GRI 202-2] [GRI 205-3]

A prevenção e o combate à corrupção em todas as suas formas é compromisso da instituição. Para alcançar esse compromisso foram estabelecidas práticas que estão estruturadas em quatro mecanismos de combate à fraude e corrupção: prevenção, detecção, investigação e correção. Os mecanismos de controles preventivos incluem políticas, processos, capacitação e comunicação, funcionam para dissuadir o cometimento de atos de corrupção. O mecanismo da prevenção é composto por três componentes: gestão da ética, controles preventivos, transparência e responsabilização. Por meio de um ambiente ético, reduz-se a disposição para desvios de condutas e formação de conluios e aumenta-se a propensão para denúncias. Por meio de controles, reduz-se o risco de que vulnerabilidades sejam exploradas por fraudadores e corruptos. Por meio da transparência e responsabilização, aumenta-se a capacidade de observação dos atos e fatos na gestão pública pelas partes interessadas (*stakeholders*) do Instituto e aferição dos resultados obtidos. Tais mecanismos estão baseados nas boas práticas de governança, na Política de *Compliance* do Tecpar e no ordenamento jurídico nacional, conforme a Lei nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção) e Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais).

Na busca de construir e consolidar a cultura de conformidade e complementando os já existentes sistemas de gestão e gerenciamento de regulamentos internos, desde abril de 2016 foi implementado o Programa de *Compliance*. As motivações para construção deste programa foram as questões comerciais, fortalecimento da imagem perante o público estratégico (*stakeholders*) e o ambiente regulatório para o atendimento às leis e regulamentos minimizando os riscos de descontinuidade dos negócios e prejuízos como multas e danos à reputação.

Deste programa, e com o compromisso da alta administração com o fortalecimento da estrutura de integridade foi aprovada a Política de *Compliance* do Tecpar, por meio da Resolução Nº 042/2019/CAD, em 19 de dezembro de 2019.

Considerando a necessidade de atualização da primeira versão do programa, em novembro de 2020, o documento foi revisado para aprimoramento e adoção de obrigações regulamentares previstas na Lei Federal nº 13.303 (Lei das Estatais) relacionadas à práticas de gestão de riscos e controle interno, bem como do Código de Conduta e Integridade que foi revisto em 2018 e lançado em 2019.

O Programa de *Compliance* tem como finalidade apoiar a instituição na consolidação da cultura de conformidade, boas práticas e mecanismos tecnológicos, de forma a minimizar os riscos de não conformidade com as regulamentações e outros dispositivos legais. Visa também evitar ou detectar violações de leis, de normas e regulamentos e das políticas internas vigentes, zelando pela adoção de condutas morais, éticas e profissionais. Para a consolidação deste Programa, além da estrutura de governança corporativa, o Instituto conta com a unidade e um Comitê de *Compliance*.

A Diretoria Executiva, no uso de suas atribuições legais e considerando, a transparência de suas ações, o aprimoramento do combate à corrupção, a garantia de uma gestão eficiente e confiável nas parcerias dos negócios que venha a fazer. Como também as orientações do Programa de Integridade e *Compliance* do Governo do Estado do Paraná, instituído pela Lei Estadual nº 19.857/2019 e pelo Decreto Estadual nº 2902/20190, que estabelece um conjunto de medidas conexas visando à prevenção de possíveis desvios na entrega dos resultados esperados pelos destinatários dos serviços públicos, estabelece que em reuniões ou entrevistas com parceiros dos negócios serão realizadas com a presença de pelo menos

2 (dois) colaboradores, sendo pelo menos 1 (um) deles, agente de *compliance*, 1 (um) diretor executivo ou outra pessoa designada pelo diretor. Quando houver início de negociações envolvendo informações relevantes, confidenciais ou estratégicas da instituição para estudos de um possível negócio, um Acordo de Confidencialidade de Informações - NDA (*Non Disclosure Agreement*) deverá ser previamente formalizado, entre as partes envolvidas nas negociações, para preservação dos interesses mútuos e individuais. A ata da reunião, obrigatoriamente, deverá ser apresentada em posterior reunião à Diretoria Executiva.

No segundo semestre de 2020, a comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção foram realizados, por videoconferência. Todos os Diretores, conselheiros, membros estatutários e equipe das áreas dedicadas às práticas de controle, realizaram o treinamento para Capacitação de Administradores de Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista. O objetivo do curso é capacitar e atualizar os administradores em temas específicos e avançados na condução estratégica da organização, norteado pela exigência legal, o artigo 17 da Lei 13.303/16, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa



pública, bem como o artigo 42 do decreto 8945/16, que regulamenta a

Lei e, prevê que os administradores eleitos devem participar, na posse e anualmente, de treinamentos específicos sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, da Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção), e demais temas relacionados às atividades da empresa pública ou da sociedade de economia mista.

Em 2020 não foram identificados casos confirmados de corrupção na instituição. Como medida de precaução foi emitida uma

Notificação de *Compliance* para uma parceira comercial devido ao conhecimento de matéria através da mídia (televisão e internet) em que os representantes da empresa foram detidos em operação realizada pela Polícia Civil e Ministério Público do Rio de Janeiro. As empresas que fizeram uso indevido da marca Tecpar com falsificação de documentos foram notificadas e Boletim de Ocorrência foi solicitado junto à Secretaria de Segurança do Estado do Paraná.

Não foi identificado nenhum processo judicial público relacionado com corrupção contra o Tecpar ou empregados.

OUVIDORIA E CONTROLE SOCIAL

[GRI 205-1] [GRI 202-2] [GRI 205-3]

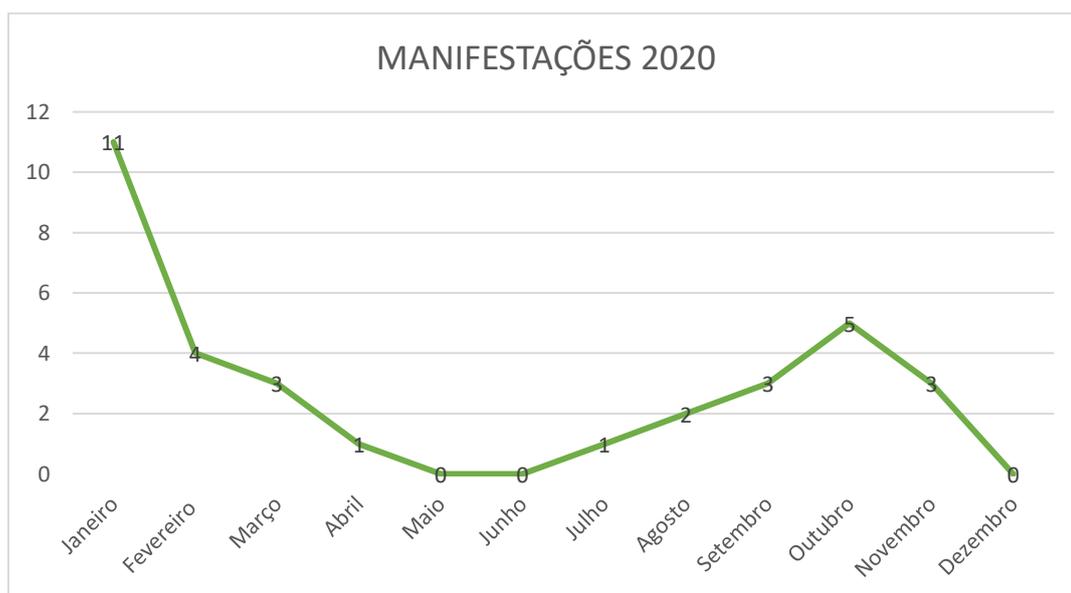


O contato da sociedade com a instituição pode ser realizado de diversas maneiras: pessoalmente; pelo site: www.tecpar.br (canais de comunicação Ouvidoria, Acesso à Informação ou direto no link Denuncie

Corrupção), 0800 ou ainda, pelos e-mails: compliance@tecpar.br; ouvidoria@tecpar.br

A organização também possui o Portal da Transparência, no qual divulga seus processos administrativos, fortalecendo o Controle Social.

A Ouvidoria, no ano 2020 teve registrado no Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias – SIGO, o total de 33 (trinta e três) atendimentos. Manteve-se o patamar do quantitativo de registro de acesso à informação e manifestações, em comparação ao ano anterior.



Nota: Manifestações recebidas pela Ouvidoria, Transparência e Controle Social - comparativo mensal

As manifestações são classificadas em cinco tipos, conforme Lei nº 13.460/2017. Já as solicitações de acesso à informação são estabelecidas pela Lei nº 12.527/2011:

- Sugestão:** Caso o cidadão deseje propor uma melhoria dos serviços da instituição.

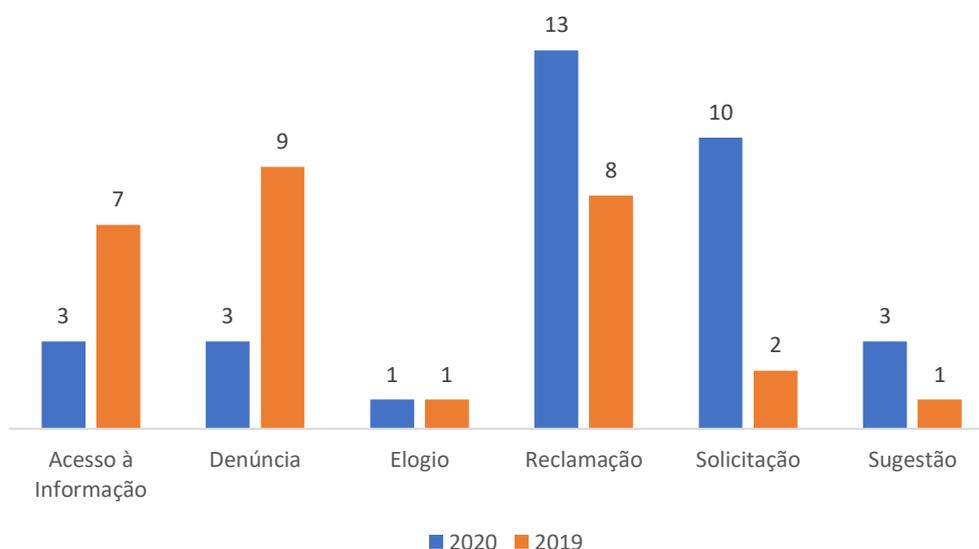
- b) **Elogio:** Caso o cidadão esteja satisfeito com o atendimento ou produto/serviço, pode procurar a Ouvidoria e registrar seu elogio.
- c) **Solicitação:** Caso o cidadão necessite de atendimento, de serviço ou providências da instituição.
- d) **Reclamação:** Caso o cidadão queira demonstrar insatisfação, crítica ou relato de ineficiência com o atendimento ou produto/serviço do Instituto. Também se aplica aos casos de omissão, como quando o cidadão busca atendimento ou serviço, e não obtém resposta.
- e) **Denúncia:** Caso o cidadão deseje relatar irregularidades ou indício delas na administração, como o descumprimento de obrigações ou deveres institucionais, desvios de conduta ética ou moral e sinais de corrupção.
- f) **Lei de Acesso à Informação:** A organização disponibiliza também um canal para atendimento à Lei Nº 12.527/2011 que regula o acesso à informação.

Comparativamente ao ano anterior, não houve mudanças no tipo de manifestação. Em 2019, dos 28 atendimentos realizados, 21 eram de Acesso à Informação, ou seja, apenas solicitavam documentos ou informações emitidos pela instituição. Com a reestruturação do site do Tecpar, principalmente nos canais de comunicação, divulgação ampla de informações no Portal da Transparência e o novo Código de Conduta e Integridade fez com que os cidadãos

passassem a ser mais atuantes no Controle Social e na qualidade dos serviços prestados.

Das 33 manifestações destacamos as demandas quanto às ações do Instituto no sentido de prevenir o Coronavírus. Cabe destacar que 4 (quatro) Reclamações estavam repetidas, com o mesmo conteúdo e 5 (cinco) manifestações foram registradas como Solicitações, mas, versavam sobre o Acesso à Informação.

NATUREZA DAS MANIFESTAÇÕES



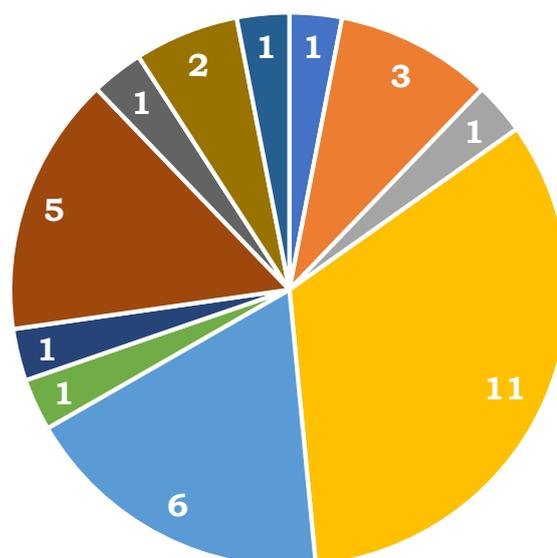
Nota Explicativa: Definidas conforme a Lei nº 13.460/2017 e Lei 12.527/2011

A organização recebe denúncias anônimas e dá encaminhamentos, desde que haja elementos mínimos que permitam a apuração dos fatos (fotos, vídeos, documentos, entre outros). Entendendo que em se tratando de denúncia anônima, se esta trouxer indícios de irregularidades e a autoridade recebedora entender plausíveis os argumentos constantes, deve-se averiguar os fatos, que se constatados,

podem ser norteadores de abertura de processos de sindicância. No caso de constatação da veracidade da denúncia, o anonimato perde a significância, prevalecendo a responsabilidade legal do servidor público que tem a obrigação de tomar as providências cabíveis, previstas no art. 143 da Lei n. 8.112/1990

ASSUNTOS

- Acordos, Contratos/ Convênios
- Atos administrativos
- Prazo
- Código de Conduta
- Coronavírus
- Diversos
- Elogio
- Informações
- Licitações
- Recursos humanos
- Reivindicações



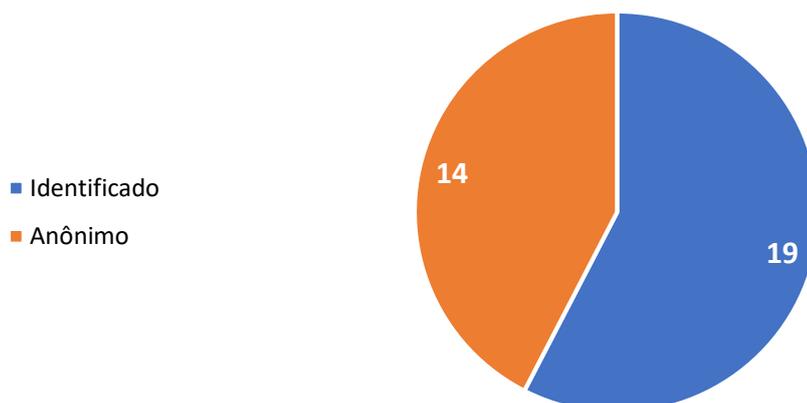
Nota Explicativa: Apresenta a classificação do assunto a que se refere cada manifestação recebida.

Transparência e o Controle Social disponibilizam 5 (cinco) formas de acesso ao cidadão para registro de atendimento, sendo elas: Telefone, e-mail, internet (página da Ouvidoria), carta e presencialmente. A demanda que for recebida por qualquer outro meio que não seja o SIGO, é cadastrada no sistema, pelo Agente de Informação ou Ouvidor. Os casos apresentados são recepcionados, analisados, encaminhados

aos setores responsáveis dentro da Instituição e respondidos ao manifestante, prezando pela resposta no menor tempo possível.

As manifestações que não são classificadas como demandas da Ouvidoria ou de Acesso à Informação são encaminhadas ao Setor de Atendimento ao Consumidor (SAC) ou ao setor competente.

MANIFESTAÇÃO POR SOLICITANTE



AÇÕES DA OUVIDORIA E DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Por meio da transparência e responsabilização, aumenta-se a capacidade de observação dos atos e fatos na gestão pública pelas partes interessadas (stakeholders) do Instituto e aferição dos resultados obtidos. Tais mecanismos estão baseados nas Boas Práticas de Governança, na Política de *Compliance* do Tecpar e no ordenamento jurídico nacional, conforme a Lei nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção) e Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais).

Em 2020 foram realizadas campanhas juntamente com a Assessoria de Comunicação visando dar mais visibilidade às ações da Ouvidoria, Transparência e Controle Social.

- ✓ Uso de máscara é obrigatório nas dependências da instituição;
- ✓ Orientações para acesso ao refeitório internamente;
- ✓ Orientação sobre atendimento a pedidos de informação;
- ✓ Protocolo para casos positivos em testes de Covid-19;
- ✓ Recomendação e distribuição de máscaras para prevenção ao Covid-19.

Na série de matérias sobre assuntos demandados à Ouvidoria, foi publicada entrevista com o professor Ivo Carraro — psicólogo, coordenador do Centro de Atendimento Psicopedagógico (CAP) do Centro Universitário Internacional Uninter, sobre bullying e assédio moral nas organizações.

Também foi disponibilizada aos colaboradores artigo sobre a “Política de Indicação de Administradores”. O documento estabelece os parâmetros para indicação dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários.

Com a pandemia do COVID-19 foram publicadas matérias específicas sobre as medidas institucionais adotadas:

Visando demonstrar os benefícios da organização à sociedade foi elaborado o **Mapa de Impactos do Tecpar 2020**, onde foi demonstrado quais atividades desenvolvidas atendem ao interesse público e tem contribuído com o desenvolvimento econômico e social do Paraná e do Brasil, com múltiplos efeitos sociais.

Com a modernização do site, utilizando o mesmo padrão dos órgãos do estado, com informações mais dinâmicas e aba específica para o Portal da Transparência e Ouvidoria. Na ocasião, também foram realizadas ações de melhoria na qualidade das informações e na transparência ativa, reestruturando processos, sistemas e mecanismos de compilação de dados, principalmente dos processos licitatórios, buscando agilidade para

disponibilizar os documentos no Portal da Transparência. As licitações foram listadas, em planilha eletrônica, com o status do processo, modalidade, fornecedor, data de publicação entre outros.

Outro destaque, durante o exercício 2020, foi a elaboração do Regulamento para tratamento de manifestações, denúncias, processo de sindicância e aplicação de penalidades, que está em fase de aprovação pelo Conselho de Administração. A Ouvidoria, em parceria com o *Compliance* e Assessoria Jurídica, é um dos protagonistas na concepção do Regulamento que assegura a interlocução com as áreas e autoridades necessárias ao esclarecimento dos fatos relatados, em estrita observância da transparência e da ética pública, consagradas pela legislação.

ÍNDICE REMISSIVO

[GRI 102-55]

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS				
Conteúdos abordados	Página	ODS	Observação	Pacto Global (UNGC)
	RGS			
PERFIL ORGANIZACIONAL				
GRI 102-1: Nome da organização	12	-	-	-
GRI 102-2: Marcas, produtos e serviços	24	2, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 15 e 17	-	-
GRI 102-3: Localização da(s) sede(s)	12	-	-	-
GRI 102-4: Localização da(s) operação(ões)		-	-	-
GRI 102-5: Forma jurídica da organização		-	-	-
GRI 102-6: Mercados de atuação	26	2, 4, 7, 8, 9, 16 e 17	-	-
GRI 102-7: Porte organizacional	12	-	-	-
GRI 102-8: Informações da força de trabalho	37 e 38	1, 4, 5 e 8	-	-
GRI 102-9: Cadeia de suprimentos	--	-	-	-
GRI 102-10: Mudanças significativas ocorridas no período relatado	13	2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16 e 17	Cessão do Campus Jacarezinho	-
GRI 102-11: Princípios de precaução adotados na empresa	39	16	-	-
GRI 102-12: Iniciativas Externas	41	16 e 17	-	-
GRI 102-13: Participação associativa			-	-
ESTRATÉGIA				
GRI 102-14: Declaração do Diretor-Presidente	5	-	-	-
GRI 102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	-	-	-	-
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI 102-16: Valores, princípios, normas e códigos de condutas	23 e 61	5, 8, 10, 16 e 17	-	-
GRI 102-17: Mecanismos de abordagem e preocupação com a ética	87	16	-	-
GOVERNANÇA				
GRI 102-18: Estrutura de governança	55	-	-	-
GRI 102-19: Organograma	22	-	-	-
GRI 102-20: Responsabilidade executiva por questões econômicas, ambientais, e tópicos sociais	55	4, 5, 16 e 17	-	-
GRI 102-21: Partes consultivas interessadas às questões econômicas, ambientais e sociais			-	-
GRI 102-22: Composição da alta diretoria e comitês			-	-
GRI 102-23: Alta diretoria			-	-
GRI 102-24: Seleção da alta governança			-	-
GRI 102-25: Conflitos de interesse			-	-
GRI 102-26: Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósitos, valores e estratégia			-	-
GRI 102-27: Apresentação profissional da alta direção	55 - 58	4, 5, 16 e 17	-	-

GRI 102-28: Avaliação de desempenho da alta direção	-	-	-	-
GRI 102-29: Identificação e gerenciamento econômico, ambiental e impactos sociais	57	-	-	-
GRI 102-30: Eficácia dos processos de gerenciamento de riscos	-	-	-	-
GRI 102-31: Revisão de tópicos econômicos, ambientais e sociais	57	-	-	-
GRI 102-32: Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	63	4, 5, 16 e 17	-	-
GRI 102-33: Meios de comunicação para assuntos críticos	-	-	-	-
GRI 102-34: Natureza e ocorrências de assuntos críticos	-	-	-	-
GRI 102-35: Políticas de remuneração	-	-	-	-
GRI 102-36: Processos para determinação de remunerações	-	-	-	-
GRI 102-37: Participação dos <i>stakeholders</i> na determinação de remunerações	-	-	-	-
GRI 102-38: Índice de remuneração total anual	-	-	-	-
GRI 102-39: Índice de reajuste para remuneração total anual	-	-	-	-
ENGAJAMENTO DE PARCEIROS				
GRI 102-40: Listagem de parceiros de negócios	41	8, 16 e 17	-	-
GRI 102-41: Acordos e convenções coletivas de que participa	-	-	-	-
GRI 102-42: Processo de qualificação de parceiros	-	-	-	-
GRI 102-43: Abordagem para o engajamento das partes interessadas	-	-	-	-
GRI 102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	-	-	-	-
PERFIL DO RELATÓRIO				
GRI 102-45: Entidades participantes das demonstrações financeiras consolidadas	29 e 52	17	-	-
GRI 102-46: Definindo o conteúdo do relatório e os limites do tópico	49	16 e 17	-	-
GRI 102-47: Matriz de materialidade		-	-	-
GRI 102-48: Reformulações de informações		-	-	-
GRI 102-49: Atualizações do relatório		-	-	-
GRI 102-50: Período abrangido		-	-	-
GRI 102-51: Data do último relatório emitido	6	-	O relatório anterior foi publicado em 2019.	-
GRI 102-52: Ciclo de relato	6	-	-	-
GRI 102-53: Meios de contato para dúvidas	100	-	-	-
GRI 102-54: Declaração de aderência as normas GRI	-	-	-	-
GRI 102-55: Índice remissivo	95	-	-	-
GRI 102-56: Garantia externa	-	-	-	-

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS				
Conteúdos abordados	Página	ODS	Observação	Pacto Global (UNGC)
	RGS			
ASPECTOS ECONÔMICOS				
Desempenho Econômico				
GRI 201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	-	-	-	-
GRI 201-2: Implicações financeiras, riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	-	-	-	-
GRI 201-3: Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício da organização	-	-	-	-
GRI 201-4: Assistência financeira recebida do governo	-	-	-	-
ASPECTOS AMBIENTAIS				
Energia				
GRI 302-1: Consumo de energia dentro da organização	62	6, 7, 9, 11 e 12	-	-
GRI 302-2: Consumo de energia fora da organização			-	-
GRI 302-3: Intensidade energética			-	-
GRI 302-4: Redução do consumo de energia			-	-
GRI 302-5: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços			-	-
Água e Efluentes				
GRI 303-1: Tratativa da água como recurso compartilhado	65-66	6, 7, 9, 11 e 12	-	-
GRI 303-2: Gestão de impactos relacionados à descarga de água			-	-
GRI 303-3: Retirada de água			-	-
GRI 303-4: Descarte de água			-	-
GRI 303-5: Consumo de água			-	-
Efluentes e Resíduos				
GRI 306-1: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	65-66	6	-	-
GRI 306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	66	9, 11 e 12	-	-
GRI 306-3: Número total e volume de vazamentos significativos	66	6	-	-
GRI 306-4: Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da Basileia, anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	68	9, 11 e 12	-	-
GRI 306-5: Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização	66	3, 4, 9, 10, 11, 12 e 17	-	-

Conformidades				
GRI 307-1: Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	69	6, 7, 11 e 12	-	-
ASPECTOS SOCIAIS				
Emprego				
GRI 401-1: Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	-	-	-	-
GRI 401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	77	1, 3, 4, 5, 8, 10 e 11	-	-
GRI 401-3: Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	-	-	-	-
Relações Trabalhistas				
GRI 402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	-	-	-	-
Saúde Ocupacional e Segurança				
GRI 403-1: Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	79	3 e 8	-	-
GRI 403-2: Identificação de perigos, avaliação de riscos e incidentes investigação			-	-
GRI 403-3: Serviços de saúde ocupacional			-	-
GRI 403-4: Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança Ocupacional			-	-
GRI 403-5: Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional			-	-
GRI 403-6: Promoção da saúde do trabalhador			-	-
GRI 403-7: Prevenção e mitigação da segurança e saúde ocupacional, impactos diretamente ligados por relações comerciais	83	-	-	-
GRI 403-8: Trabalhadores cobertos por um plano de saúde e segurança ocupacional no sistema de gestão	81	-	-	-
GRI 403-9: Lesões relacionadas ao trabalho		-	-	-
GRI 403-10: Doenças relacionadas ao trabalho		-	-	-
Treinamento e Educação				
GRI 404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	78	4, 8 e 9	-	-
GRI 404-2: Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria			-	-
GRI 404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira			-	-

Saúde e Segurança do Cliente				
GRI 416-1: Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	79	3 e 8	-	-
GRI 416-2: Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços			-	-

NOSSOS CAMPI

Campus Curitiba – CIC

Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3775 – Cidade Industrial de Curitiba

CEP: 81.350-010

Telefone: +55 41 3316-3000

E-mail: tecpar@tecpar.br

Campus Curitiba - Juvevê

Rua João Américo de Oliveira, 330 - Juvevê

CEP: 80035-060

Telefone: +55 41 3395-2000

E-mail: juveve@tecpar.br

Campus Araucária

Rua Luiz Franceschi, 363 - Thomaz Coelho

CEP: 83707-080

Telefone: +55 41 3643-2133

E-mail: araucaria@tecpar.br

Campus Jacarezinho

Rua Marciano de Barros, 700

86400-000 – Curitiba/PR

Telefone: +55 43 3525-0825

E-mail: jacarezinho@tecpar.br

Campus Toledo

Estrada da Usina, s/n - Toledo/PR

Tecnoparque

CEP: 85900-001

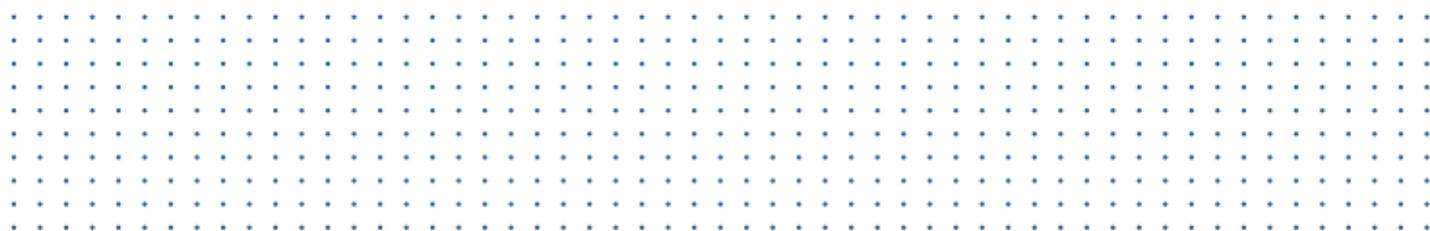
Telefone: +55 41 3316-3000

E-mail: tecpar@tecpar.br

CANAIS DE ATENDIMENTO



CANAIS	MEIO DE CONTATO	DISPONÍVEL EM
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)	Telefone E-mail	0800 6451 725 sac@tecpa.br
Solicitações (Fale Conosco)	Telefone Site Correspondência	+55 41 3316 3000 2104-3000 http://www.tecpa.br/Fale-Conosco Rua Prof Algacyr Munhoz Mader, 3775 CIC, Curitiba – Paraná - 81350-010 De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h
Ouvidoria	Presencial Site Telefone E-mail	http://www.tecpa.br/Ouvidoria 0800 6432 346 ouvidoria@tecpa.br
Imprensa	Presencial Telefones E-mail	De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h +55 41 2104-3355 3316-3007 imprensa@tecpa.br
Redes Sociais	Facebook Instagram LinkedIn YouTube	https://pt-br.facebook.com/tecpa.br/ https://www.instagram.com/tecpaoficial/ https://www.linkedin.com/company/tecpa https://www.youtube.com/channel/UCoB0nKJswaa62CMNWbQY7dA
Portal Transparência	Site	http://www.transparencia.pr.gov.br/



AGRADECIMENTOS

GRUPO DE TRABALHO - GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

Ana Cristina Francisco
Assessoria de Planejamento Estratégico

Guilherme Wiegand Zemke
Compliance

Albanir Emiliano Lucas
**Divisão Orçamentária,
Financeira e Contábil**

João Pedro Schonarth Júnior
Assessoria de Comunicação

Eduardo Alexandre Correia
**Setor de Gestão de
Contratos**

Ricardo Augusto de Almeida Pastro
Sistema de Gestão Integrado

Elizabeth Martines
**Centro de Informação e Vigilância
Tecnológica**

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO

Ana Cristina Francisco
Organização e Elaboração

João Pedro Schonarth Júnior
Revisão

